

PREÇO DO
R\$ 0,30
 EXEMPLAR
 INTERIOR R\$ 0,50

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 02 E SEGUNDA-FEIRA 03 DE MAIO DE 1999 **A VERDADE EM PRETO E BRANCO** FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLIV Nº 12.091


ODONTO SERV SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO Rua Itabasiense, 94 - Centro/Aju Fone: (079) 211-2145- 224-5510	DÓLAR COMERCIAL R\$ 1.6640 PARALELO R\$ 1.6900 TURISMO R\$ 1.60 	POUPANÇA TR - (19/04/99) 1,6063% TBF - (23/04/99) 2,1843% POUPANÇA em 28/04/99 0,9870% 	OURO Grama pelo BM&F a R\$ 15,66 Queda de 0,32%. Onça estável 	TELEFONE (079) 211-8833 FAX 211-8808 Fax comercial (079) 211-8833 	JUROS CDB-28,03 ou 2,27% no período PÓS-FIXADO de 122 dias - 18% CAPITAL DE GIRO 36,16% 	EDIÇÃO Circula hoje com 16 páginas. Com três cadernos separados: Gazetinha e Gazeta TV 	FECHAMENTO Nesta Edição de hoje, 02/05/99, fechou às 18h e começou a circular uma hora e meia depois para venda e assinatura. 
--	--	---	--	--	--	---	--

Bastidores revelam o submundo das drogas

Traficante diz, com exclusividade, como a maconha chega ao Estado de Sergipe

ESPORTES

Coritiba pode sair campeão neste domingo (Página 1C)



Marcos Teles desfalca o Sergipe.

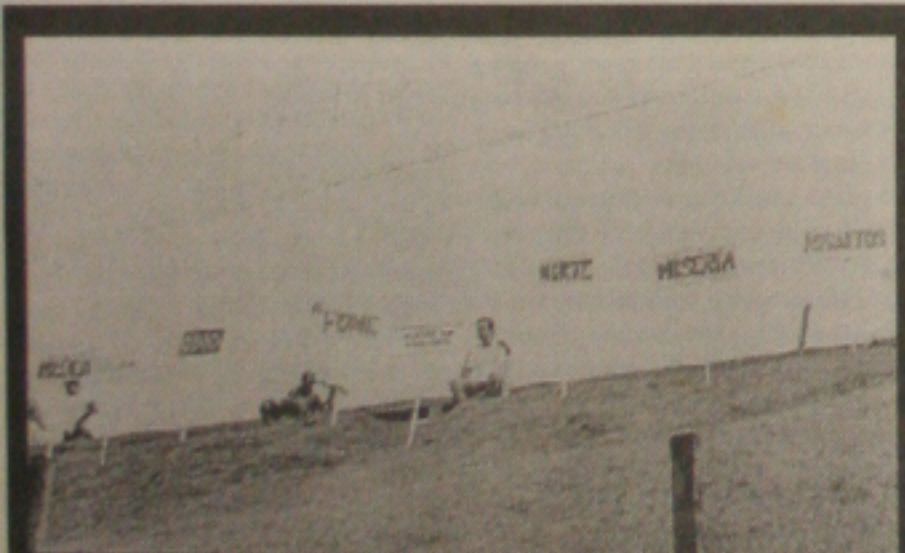
Os traficantes de maconha estão preferindo transportar a droga de ônibus, em caixas de ovos misturada com pó de café ou pó de serra, para evitar que o produto seja apreendido pela polícia. A revelação foi feita, com exclusividade para a GAZETA, pelo traficante conhecido por *Ze de Maninho*. Na entrevista, ele revela todo o esquema utilizado pelos traficantes, desde a compra da erva, no chamado Polígono da Maconha, em Pernambuco, até a sua distribuição aos usuários, em Aracaju. (Página 1B)

Corregedor do MP move representação contra procurador

O corregedor geral do Ministério Público de Sergipe, José Renato Lima Sampaio, ingressou quinta-feira (29) com representação no Colégio de Procuradores de Justiça do Estado pedindo a destituição do procurador geral do MP, Moacyr Soares da Motta. O corregedor alega ter sido ameaçado pelo procurador, depois que divulgou documento no qual questiona a atuação do Ministério Público em relação a escândalos envolvendo autoridades locais. Sampaio também ingressou com ação criminal no Tribunal de Justiça. (Página 2A)

CPI admite não ter provas contra Lopes

A CPI do Sistema Financeiro ainda não dispõe de fatos concretos que possam incriminar o ex-presidente do Banco Central (BA), Francisco Lopes. Por enquanto o que há apenas são suspeitas, segundo admite o relator da CPI, senador João Alberto Souza (PMDB-MA). (Página 8A)



Sobre o alto da praça de eventos, cartazes lembraram as mazelas sociais do país no 1º de Maio.

PROTESTOS

O 1º de Maio em Sergipe foi marcado ontem por protestos em Sergipe. Sindicalistas e representantes de vários segmentos se reuniram na Praça de Eventos do Bairro América, para criticar a política econômica do governo federal, a violência, o desemprego. Durante as manifestações, o sindicalista Rômulo Rodrigues, da CUT-SE, criticou empresários por colocarem parte do comércio para funcionar ontem. (Página 6A)

Suplemento da GS destaca 100 dias de governo

A GAZETA DE SERGIPE circula neste domingo com o Suplemento Especial "Cem Dias de Governo". Com 16 páginas, o encarte traz um apanhado das principais obras e realizações dos 100 primeiros dias do atual governo nas mais diversas áreas, como saúde, educação, habitação, entre outras.

Drama da seca não sensibiliza FH, diz Enoque

"Não diria que FHC é uma porta, porque a porta tem a sensibilidade de ranger". Quem afirma isso é Enoque Salvador de Melo, 56, prefeito de Poço Redondo, no Alto Sertão do Estado. Na terça-feira (04) ele lidera uma caravana de prefeitos a Brasília para alertar sobre o caos social na região provocado pela seca. (Página 3A)

Chuva aumenta perigo em casas sobre encostas

O aumento da incidência de chuvas fez crescer o risco de deslizamentos de terra e desabamentos de dezenas de casas e barracos erguidos sobre encostas em Aracaju. Apesar do alerta feito por órgãos como a Defesa Civil, as famílias que moram nesses locais resistem em deixar essas áreas. (Página 2B)



Na avenida Desembargador Maynard, muitas casas sobre encostas já foram condenadas pela Defesa Civil.

Ciganos lutam para preservar cultura

Corregedor pede a saída de Moacyr

Renato Sampaio entra com duas ações. Uma penal junto ao TJ e outra no Colégio de Procuradores

TRIBUNA

Gilvan Manoel



Universidade e comunidade

"Fugindo do ensino acadêmico e bacharelesco, já ultrapassado e desvinculado das realidades sociais e econômicas da nossa época, a Universidade hoje é convocada a desempenhar um papel importantíssimo na execução de qualquer programa de desenvolvimento". A frase, muito atual, não é nova. É do professor José Aloisio de Campos, fundador e primeiro reitor da UFS, durante palestra no IV Ciclo de Estudos sobre Segurança Nacional e Desenvolvimento, promovido pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG), em 05 de setembro de 1977.

Naquela época, o professor Aloisio de Campos enxergava a necessidade da interação da universidade com a comunidade, uma questão que nunca foi levada muito a sério pelos reitores que passaram. A Universidade Federal de Sergipe perde espaço e importância para a Universidade

"A Universidade deve reivindicar, intransigentemente a posição participante".

de Consumo atinge seus condáveis objetivos, mas está insensivelmente se destruindo". Aloisio de Campos já advertia que o desenvolvimento de um país está condicionado à qualidade dos recursos humanos de que dispõe, e lamentava que muitos ainda busquem a Universidade não para se qualificar, mas para obter um diploma. "quando o indivíduo nas sociedades modernas se qualifica pela soma de conhecimentos obtidos através da Educação, e cada vez menos pelos títulos e diplomas adquiridos". E deixou um alerta: "A Universidade enquanto casa da inteligência deve recusar, tanto a posição enclausurada quanto a atitude militante, mas deve reivindicar, intransigentemente a posição participante". Os dirigentes da Universidade Federal de Sergipe deveriam retomar os ensinamentos do professor José Aloisio de Campos, para que a UFS volte a se transformar num instrumento que discute e apresenta opiniões para o desenvolvimento de Sergipe. O projeto "Pensar Sergipe" é um começo, mas ainda muito tímido para a densidade da crise e a crescente necessidade do povo sergipano.

de Consumo atinge seus condáveis objetivos, mas está insensivelmente se destruindo". Aloisio de Campos já advertia que o desenvolvimento de um país está condicionado à qualidade dos recursos humanos de que dispõe, e lamentava que muitos ainda busquem a Universidade não para se qualificar, mas para obter um diploma. "quando o indivíduo nas sociedades modernas se qualifica pela soma de conhecimentos obtidos através da Educação, e cada vez menos pelos títulos e diplomas adquiridos". E deixou um alerta: "A Universidade enquanto casa da inteligência deve recusar, tanto a posição enclausurada quanto a atitude militante, mas deve reivindicar, intransigentemente a posição participante". Os dirigentes da Universidade Federal de Sergipe deveriam retomar os ensinamentos do professor José Aloisio de Campos, para que a UFS volte a se transformar num instrumento que discute e apresenta opiniões para o desenvolvimento de Sergipe. O projeto "Pensar Sergipe" é um começo, mas ainda muito tímido para a densidade da crise e a crescente necessidade do povo sergipano.

O corregedor geral do Ministério Público, José Renato Lima Sampaio, deu entrada no último dia 29 numa representação junto ao Colégio de Procuradores de Justiça do Estado, pedindo a destituição do procurador geral do MP, Moacyr Soares da Mota. Ele alega que foi ameaçado de morte pelo procurador geral no último domingo.

Renato Sampaio também impetrou uma representação criminal contra Moacyr junto ao Tribunal de Justiça. Ele pede a realização de investigações visando esclarecer os fatos e que ingresse com ação penal, com vistas à condenação do procurador geral, com base no artigo 147, do Código Penal.

Moacyr Soares da Mota já havia solicitado do Colégio de Procuradores o afastamento do corregedor geral, porque entende que ele não obedeceu os trâmites legais para fazer as denúncias. Ele nega ter feito qualquer tipo de ameaça e ressalta que são amigos há mais de 20 anos.

Vinte e quatro horas antes de fazer o comunicado oficial ao MP, José Renato transmitiu a denúncia ao deputado e radialista Gilmar Carvalho, que fez discurso na Assembleia Legislativa.

Ameaça - Nas ações, José Renato narra trechos das ameaças que teriam sido feitas por Moacyr Mota na visita que fez a sua casa no domingo a noite. O corregedor diz que Moacyr pediu a presença da sua mulher, Eliana Maria Santana Souza Sampaio, e teria dito: "Mesmo contrariando a vontade do governador Albano Franco e de um desembargador, eu lutei para que o senhor fosse eleito corregedor geral e o senhor agora anda falando de mim. Eu não admito isso".

Em outro trecho da sua petição, José Renato Sampaio diz: "Em seguida, dirigindo novamente o olhar para o representante, o representado indagou: 'Quantos filhos senhor o senhor tem?'. O representante disse: 'cinco filhos'. O representado prosseguiu: 'Pois se o senhor quiser continuar criando os seus filhos, pare com isso. Eu já reuni a minha família e avisei que não vou tolerar isso. A coisa entre nós ficou muito difícil e quando fica difícil fica fácil, porque eu resolvo logo do meu jeito'".

Ainda segundo Renato Sampaio, "após proferir essas palavras ameaçadoras, o representado e sua esposa deixaram a residência da vítima, sem se despedir nem dar oportunidade a ninguém de pronunciar uma só palavra".

Família - O corregedor informa que assistiram à ameaça a esposa do representante, além de seus filhos Renata, de 19 anos, Paulo, de 17 anos, e Mariana, de 8 anos, que ele arrola como testemunhas.

"A seriedade da intimidação e a clareza da mensagem produziram um choque tão grande que a esposa do representante não conseguiu dormir em nenhum momento da noite, e a sua filha Mariana foi encontrada chorando e perguntando 'por que aquele homem veio brigar com paiinho?', informa Renato.

O corregedor geral informa que "o motivo da ameaça foi o anúncio que o representante houvera feito de que, na segunda ou terça-feira posterior à noite do crime, apresentaria um documento fazendo uma análise crítica da atuação ministerial na área da proteção ao patrimônio público".

O Colégio de Procuradores, de 14 membros, se reúne na próxima terça-feira para apurar o conflito entre o corregedor geral e o procurador geral.

"O motivo da ameaça foi o anúncio da apresentação de documento fazendo uma análise crítica do MP"



Renato Sampaio formalizou as denúncias feitas contra o...



...procurador geral Moacyr Mota, que quer seu afastamento

EMPREGO

Prefeito quer abertura de novas empresas nos municípios secos

Enquanto a Codevasf não executa os projetos que irão gerar mais de 150 mil empregos, através da prática da agricultura irrigada, o prefeito de Tobias Barreto, Diógenes Almeida, PMDB, diz que a solução para empregar a mão-de-obra ociosa é o incentivo para pequenas indústrias, que irão proporcionar a geração de empregos indiretos.

Claro que não conseguiremos empregar todo mundo e que a agricultura precisa ser estimulada, para haver uma maior quantidade de alimentos, mas, por uma questão de diversificação do homem do interior, tem que se variar as atividades, defende Diógenes Almeida.

Diógenes diz que alguns muni-

cípios do Ceará e Pernambuco estão buscando alternativas, atraindo indústrias de São Paulo, com incentivo e mão-de-obra barata.

Com a globalização, diz Diógenes Almeida, o empresário não busca só mão-de-obra barata, porque isso ele encontra em qualquer lugar, por causa do desemprego crescente. Ele quer incentivo, para ter uma indústria competitiva, garante o empresário-prefeito.

Diógenes acha correto que o governador Albano Franco, PSDB-SE, procure atrair pequenas indústrias para Sergipe. Temos os pés no chão, entendemos que em alguns setores o Estado não pode competir com gigantes como Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Por isso, devemos

procurar o varejo, o pequeno investidor, que quer uma chance, disse Diógenes Almeida.

Ele recorda que Tobias Barreto já foi importante na economia sergipana, com milhares de pessoas empregadas no setor de costura e na agricultura. Os constantes planos econômicos quebraram os pequenos empresários e hoje muitos estão desempregados, o que é lastimável, diz Diógenes Almeida.

Para o prefeito, se houver boa vontade política do governo federal, com investimentos no Nordeste, principalmente na agricultura irrigada, não será mais preciso frentes produtivas de trabalho na maioria dos municípios.

Diógenes Almeida diz que Tobias Barreto pode se desenvolver por pequenas indústrias, mas os empresários estão receosos, por causa das incertezas com a política econômica do governo federal.

Os juros altos e dificuldades para obtenção de crédito, segundo Diógenes Almeida, também colaboram para desestimular o microinvestidor. Ele teme perder o pouco patrimônio que tem. O governo tem que mostrar que está disposto a incentivar quem produz. No dia que fizer isso e colocar linhas de crédito, com juros especiais, haverá uma redução significativa do número de desempregados, assevera Diógenes Almeida.

De acordo com Diógenes Almeida, o elevado contingente de desempregados em Sergipe reflete a recessão que atinge todos os Estados. Qualquer pesquisa vai mostrar que milhares de trabalhadores sem ocupação vêm de fora de Sergipe, garante.

A situação está tão difícil que o cidadão não consegue mais dinheiro para viajar até São Paulo. Ele tenta se virar na região nordestina mesmo e Sergipe tem sido um porto para esses desprotegidos, finalizou.

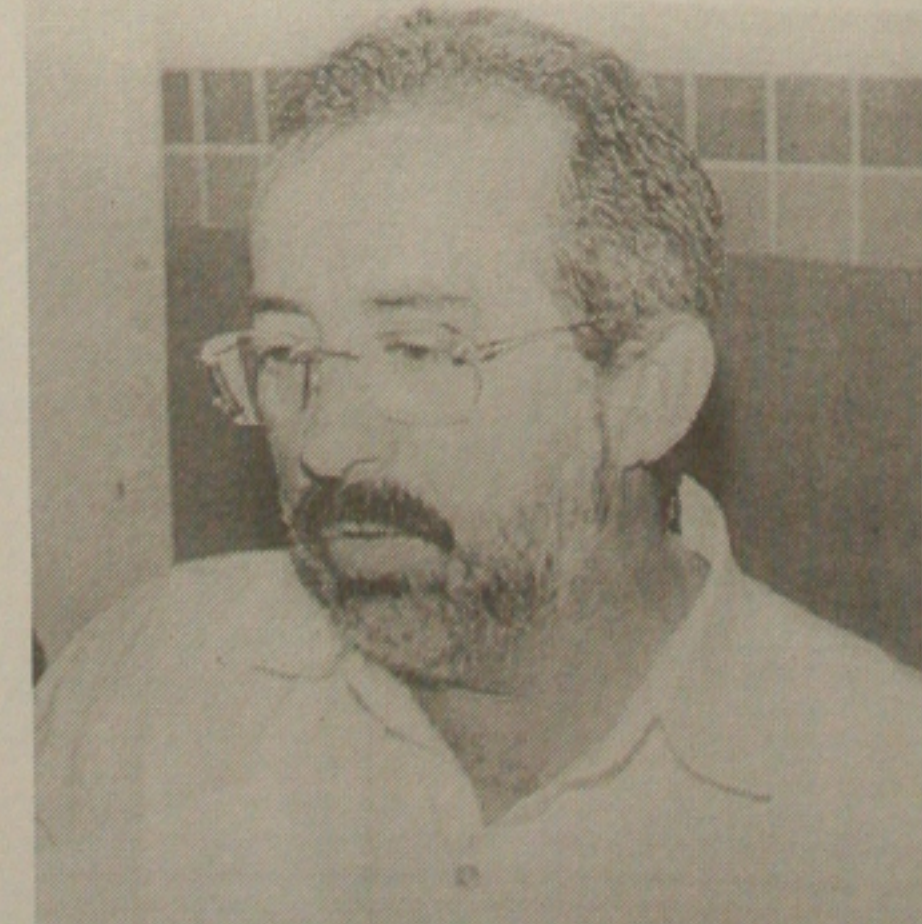
Deputado faz homenagem a filho de ACM

Num discurso emocionado, o deputado federal Pedrinho Valadares, PSB, lembrou seu ex-companheiro Luis Eduardo Magalhães (PFL), filho do senador Antônio Carlos Magalhães (presidente do Senado), PFL-BA. Destacou que Luis ingressou na política aos 20 anos, elegeu-se deputado estadual e logo mostrou vocação para a política, com um estilo e comportamento bem diferentes do pai. Era o futuro da Bahia e do Brasil. Luis tinha carisma e soube conquistar seu próprio espaço, o que era difícil, por causa da liderança incontestável do senador Antônio Carlos Magalhães, mas ele se impôs com méritos próprios, afirmou.

Segundo Pedrinho Valadares, que conviveu com Luis Eduardo (morto por um infarto do miocárdio), na Câmara dos Deputados, o amor que unia pai e filho era invejado pelos demais parlamentares. Impossível dizer se era o filho que mais admirava o pai ou o pai, o filho. Os almoços diários dos dois eram uma prova incontestável do carinho e respeito de um pelo outro. Diferentes, mas iguais nos sentimentos que nutriam um pelo outro de singular amizade, arrematou Pedrinho Valadares.

Lembrou o parlamentar sergipano que a personalidade marcante de Luis Eduardo, a que se somava rara intuição política, tornou-o, em sua segunda legislatura, líder do Partido da Frente Liberal (PFL). Desincumbiu-se de tão árdua missão com competência e combatividade, características de experimentados líderes políticos, disse.

Recordou que Luis Eduardo procurava convencer seus pares pelo diálogo, com argumentos. Sabia ouvir com inesgotável paciência, revelando prematura sabedoria, afirmou. Luis Eduardo, afirmou Pedrinho Valadares, foi político de uma nova geração. Tolerante, coerente, leal, combativo, eficiente, sereno, altivo, determinado, simples, sério, digno, correto, cordial. Tinha todas as qualidades que lhe assegurariam o futuro glorioso, acrescentou Pedrinho, que falou em nome da liderança do PSB, do PC do B.



O prefeito Diógenes pede abertura de pequenas empresas

“Marcha a Brasília é um grito de alerta”

Prefeitos temem saques no sertão com o fim das frentes de trabalho e vão reivindicar a sua permanência

Gazeta de Sergipe - Qual o objetivo da ida dos prefeitos na próxima terça-feira a Brasília?

FE - Eu e um grupo de prefeitos de Sergipe e Alagoas, vereadores e representantes de entidades, vamos a Brasília reivindicar das autoridades medidas urgentes que visem enfrentar a atual situação de seca e reverter esse quadro. Não queremos ser eternamente administradores de uma região de pessoas que vivem numa miséria por conta de um modelo político e pela falta de vontade política dos governantes. Vamos a Brasília com essa intenção. Os prefeitos de Alagoas também estão indo em número de 27, juntando-se a nós que somos 14. Vamos sair amanhã à tarde e na terça-feira pela manhã teremos uma reunião preparatória para elaborarmos um documento conjunto de reivindicações dos dois estados. Estamos tentando uma audiência com o presidente Fernando Henrique Cardoso, com as autoridades constituídas para mostrarmos o quadro de miséria no sertão. Vamos também falar com os deputados federais e senadores para se juntarem a nós nessa Marcha a Brasília.

GS - Como vai ser essa Marcha a Brasília e quais os objetivos?

FE - Queremos passar com clareza a nossa situação. A partir de agora Brasília e a sociedade não podem dizer que estão mal informados. Vamos prefeitos, parlamentares e até representantes da sociedade civil organizada no Planalto Central colocar a situação do sertanejo. Vou falar com o Arcebispo Dom Lessa para se fazer presente. Não é uma marcha como a dos sem-terra. É uma marcha onde vamos tentar falar com Fernando Henrique, se não conseguirmos, falaremos com outras autoridades e com a imprensa denunciando que são necessárias medidas urgentes para manter o sertanejo de pé, atrelado a uma política real

de reversão desse quadro. Vamos lutar pelo canal do sertão, perenização dos riachos, irrigação, poços artesanais, geração de renda, criação de peixes, que o rio São Francisco volte a ter as cheias. Mataram o rio com as barragens e nos empobreceram mais ainda. Esse é o objetivo. Na terça-feira pela manhã teremos uma reunião para elaboração do documento conjunto e, às 15 horas, rumaremos para o Palácio da Alvorada para tentar falar com Fernando Henrique. Nós vamos dar esse grito no coração do país porque não queremos ser omissos.

GS - O presidente Fernando Henrique Cardoso ainda não concedeu nenhuma audiência aos prefeitos para tratar do problema da seca?

FE - Não. A impressão que nos dá é que o presidente parece uma coisa fria, gelada, não diria que é uma porta porque uma porta tem a sensibilidade de ranger. Para o Nordeste falta uma sensibilidade do presidente. Estamos fazendo um apelo aos parlamentares federais para abrirem esse espaço e deixem o resto por nossa conta. O nosso movimento tem a liderança da Univalde (União dos Municípios do Vale do São Francisco) e da Ama (Associação dos Municípios de Alagoas). Nós definimos papéis. O nosso papel é de gritar, de levar esse clamor à sociedade. E o de nossos parlamentares é de reforçar esse grito, ampliar esse grito, abrir espaço para que esse grito seja ouvido. Essa tentativa de conseguir a audiência transferimos para os parlamentares sergipanos e alagoanos.

GS - O senhor não acha que o governo federal é omissos aos problemas do Nordeste?

FE - Existe um modelo econômico e o padrão principal é o lucro. As grandes catedrais hoje, não são mais as religiosas são as econômicas. Ali gira dinheiro. Neste país falta vontade política de fazer chegar aos excluídos, e até a classe média começa a sentir isso, os benefícios de uma política do bem estar social. Temos hoje uma saúde sucateada, uma assistência social que nem é bom falar, uma previdência social que é terrível. Só se ouve falar de escândalos financeiros. Nos Estados Unidos os escândalos são mais sexuais. Aqui no Brasil são financeiros.

Osvi de um deputado aliado do governo que o Brasil não vai suportar a apuração do escândalo do Banco Central por ter muita gente envolvida. Chegamos a um estado em que a sociedade não acredita mais na Nação, nos seus administradores. Não existe uma classe mais pisoteada, bombardeada e até mangada do que a classe política. Em determinado momento a gente tem até vergonha de dizer que é político. Você diz que não é político para dizer que é honesto. A frieza do FHC é a frieza do sistema, que é feito em função daqueles que têm e os que não têm é matéria sobrando, não interessa. O sistema tem dinheiro para salvar os bancos, os rombos da previdência, mas não tem dinheiro para manter uma frente de serviço de R\$ 80, 00, que está atrasada mas, pelo menos, mantém o sertanejo teimando em viver.

GS - Esta seca vem sendo anunciada há algum tempo, não é novidade para os governos estadual e federal e nem para o próprio sertanejo. Na sua avaliação porque os governos não tomaram medidas necessárias para minimizar os efeitos da seca?

FE - Volto a perguntar - O Nordeste é prioridade? Não é. O que se tem de relatório sobre a situação de miséria do Nordeste é muito grande. Eles prevêem a seca e não tomam nenhuma providência. Estive na ONU (Organização das Nações Unidas) quando foi feito aquele relatório dos piores municípios dentro do Índice de Desenvolvimento Humano e chegou-se a conclusão que Poço Redondo está em oitavo lugar em miséria do país, levando-se em consideração os últimos 30 anos. São José da Tapera, em Alagoas, é o primeiro. Dos 10 municípios mais miseráveis, seis estão entre Sergipe e Alagoas. Todos sabem que a margem do São Francisco é um bolsão de miséria, embora exista a riqueza do rio. Por que? Porque não é

prioridade para nenhum governo e até para os parlamentares. Veja se os deputados e senadores colocam emendas no Orçamento da União beneficiando a região. Eles colocam as emendas para as cidades mais desenvolvidas por não estarem interessados em reverter esse quadro de miséria por serem alimentados por esse quadro. A política da seca, a indústria da seca não é só você enricar. A indústria da seca é também a compra do poder. Você cresce em cima dessa miséria.

GS - O senhor acha que a indústria da seca um dia vai se acabar ou vai continuar rendendo votos para os políticos?

FE - Ela vai se acabar quando se acabar esse jeito de governar. Enquanto o modelo econômico não mudar, ela vai ser alimentada. Embora seja mais caro, é melhor manter um carro-pipa que reverter o quadro colocando canos e levando água para as comunidades. Por que? Porque a pessoa vai ter sua água, vai pigar a sua continha e não vai ficar Jevendo favor para o político. É muito melhor você ter essas frentes de trabalho com distribuição de fichas, que é humilhante, ao invés de desenvolver programas de emprego e renda. A própria comissão já é feita para gerar dependência. O que é essa comissão? Ela é para ter um vereador da oposição e outro da situação. É preciso ser muitíssimo honesto para não distribuir fichas com os eleitores.

GS - O deputado federal Pedrinho Valadares denunciou que alguns prefeitos estão usando as frentes de trabalho para fazer política, distribuindo as fichas com seus eleitores. O senhor tem conhecimento disso e o que acha dessa prática?

FE - A prática existe, agora, o prefeito não faz. Se ele fizer faz com a conviência geral. Quem alista não é o prefeito. A comissão é composta por um membro da prefeitura, da Emdagro, das igrejas evangélicas, da igreja católica, sindicatos e de vereadores da oposição e situação. Só que isso gera o clientelismo. Os evangélicos tendem a apontar as pessoas que são evangélicas. Já os católicos vê primeiro quais são os fiéis que estão necessitando. Os vereadores também. A comissão é capenga, já é para ser manipulada.

Frei Enoque Salvador de Melo, 56 anos, prefeito de Poço Redondo. Poderia ser comparado a qual quer outro prefeito se não fosse um abnegado em defesa dos sertanejos. Com uma seca que se estende há um ano assolando todo o sertão, ele levantou sozinho o grito em favor dos excluídos e agora se prepara para fazer uma “Marcha a Brasília”, acompanhado dos 14 prefeitos do sertão sergipano e dos 27 de Alagoas. Vão participar da marcha vereadores, deputados estaduais e federais, senadores e, possivelmente, o governador Albano Franco.

Nesta entrevista à Gazeta de Sergipe, ele reclama da frieza do presidente Fernando Henrique Cardoso para com os problemas do Nordeste, da omissão dos governantes para solucionar os problemas gerados pela seca, da falta de uma política voltada para o bem estar social e dos políticos que estão cada vez mais distantes do povo. Frei Enoque se mostra decepcionado com a política partidária, acha que partido político no Brasil serve apenas para agasalhar candidatos e descarta a possibilidade de se candidatar à reeleição. Também acha uma imoralidade prorrogar o mandato dos prefeitos por mais dois anos.

Frei Enoque chegou em Sergipe em 1969, vindo da cidade de Cachoeirinha, no sertão pernambucano. Ordenou-se padre em 1971 e passou a se dedicar à evangelização dos fiéis e à defesa dos oprimidos. Participou de lutas importantes como o reconhecimento da tribo Xocó e pela reforma agrária. Leia a seguir a entrevista completa.



Frei Enoque Salvador

GS - O que o senhor defende então. Como deveria ser feito esse alistamento?

FE - Atualmente existe pesquisa e banco de dados para tudo. Um critério seria pegar a Universidade - não se gasta dinheiro com tanta

GS - O senhor não acha que o governo do Estado deveria ser mais incisivo ao reivindicar do governo federal medidas e obras para reduzir os efeitos da seca?

FE - Eu acho, todo mundo acha. A gente fica com certo receio de dizer e, quando diz, diz de maneira tal que termina não dizendo. Quando o governo federal quer deputados para ele, o governo estadual bate e consegue. O que eu acho também uma imoralidade a pessoa ser eleita por um partido e pular para outro. Isso desacredita o eleitor. Fui eleito pelo PPS, mas para agrandar fulano ou beltrano, vou para outro partido. Devo pelo menos ser correto com os que me elegeram. Discordo dessa política como discurso da pessoa ser eleito deputado e depois vai ser secretário.

GS - Mas voltando a questão da atuação do governo. O senhor não acha que o governo está relutante ao cobrar do governo federal?

FE - Não quero dizer isso para ofender, mas governante nenhum das elites passou fome, então, na hora “h”, é muito mais uma questão de semântica dizer que quer discutir o problema do nordestino. Na verdade o FMI é mais importante que o sertanejo. A extinção das frentes de trabalho é para reduzir despesas e satisfazer o FMI, cortando dos mi-

serviços a merenda. O governo aqui faz a mesma coisa. O governo do Estado é um braço estendido de Fernando Henrique e fica com medo de bater porque perde certas coisas. O que falta é vontade política e um projeto de reversão para os mais pobres. E isso falta em todos os estados do país.

GS - No caso da extinção das frentes de trabalho o senhor está temendo a ocorrência de saques na região?

FE - Não estou temendo não. Vai acontecer. Você quer morrer de fome. Aguardaria ver seu filho morrendo de fome. O dom maior é a vida e, pelo instinto da vida, o homem faz até o impossível. Se hoje o pessoal ganha R\$30,00, com atraso, pois não se pagou o mês de março, a situação é terrível, imagine a partir do momento que se acabar. Só a notícia já gerou um desespero terrível.

GS - Quantos desempregados existem e que estão passando fome?

FE - Na região do sertão temos 75 mil, agora temos 25 mil nas frentes de trabalho, observando uma defasagem de 50 mil. Todo mundo vibrou quando o governador Albano Franco anunciou que tinha conseguido mais seis mil frentes de trabalho. Veja como as coisas são de brincadeira. Há 15 dias saiu como propaganda: “o governo conseguiu mais seis mil fichas para aumentar de 34 mil para 40 mil o número de alistados”. 15 dias depois não chegaram as seis mil e a notícia que se tem é que não vem mais nenhuma ficha. Está respondido aí se o governo é omissos. O governo precisa descobrir o seu poder de fogo para exigir e dizer certas coisas quando efetivamente souber.

GS - Se o sertanejo hoje passa fome a culpa é do governo que nunca olhou para o Nordeste. O que o senhor defende para se reverter esse quadro?

FE - Nós também somos culpados, porque somos responsáveis pelo governo que temos. A sociedade tem a sua culpa. O governo sabe e todos sabem os passos que têm que ser dados. Os municípios castigados pela seca estão na beira do rio São Francisco. Uma coisa muito fácil é você misturar água, terra e semente e o resultado é comida. O governo nunca investiu na irrigação pequena, familiar, porque não interessa que o povo tenha comida. Todos sabem que é possível perenizar os riachos e fazer um oásis. Falta vontade política para isso. Se é possível tirar petróleo do mar e distribuir para o mundo, não se pode tirar água do São Francisco e levar para as comunidades que passam sede. Tenho comunidades como Berro Grosso, Pia do Boi, que não têm um pingo d’água, estão morrendo de sede e os canos passam por debaixo da terra e levam água para a Bahia porque a água foi vendida. O governo sabe que pode cavar poços artesanais, criar peixes em cativeiros, instalar dessalinizadores. Não há uma política voltada para o sertanejo. A burocracia é tremenda. O governo deveria ter uma coordenadoria para o desenvolvimento do sertão canalizando as ideias, mas não parz funcionar como cargos políticos como essas que foram criadas a exemplo da de Direitos Humanos, Reforma Agrária e Comunitária. Seria uma coordenadoria que fosse voltada para a geração de emprego e renda. A instalação de energia é ótimo, mas para colocar a luz em casa e manter essa luz é preciso pagar a conta de energia e a pessoa não pode, é uma despesa a mais. Num governo em que há uma política de desenvolvimento se coloca energia, mas junto faz projetos que gerem renda para a comunidade, do contrário a energia é mais um ônus. Essas pequenas coisas são fáceis de resolver.

GS - O senhor sempre atuou politicamente na esquerda, defendendo os xocós, a reforma agrária e a liberdade democrática. Com é agora ser aliado do governo?

FE - Só queria saber se lutar pelos xocós, lutar pela reforma agrária e pela dignidade da pessoa é privilégio da esquerda ou da direita. Eu fiz tudo isso como padre. Eu me defino como profundamente padre. Se

eu atuar como os políticos sem vergonha, é o nome da igreja que está em jogo. As pessoas vão dizer - até o padre. Lutei por tudo isso e continuo lutando por tudo isso por um valor evangélico. Jesus Cristo definiu um modelo e a missão dele era: “eu vim para que os cegos vejam, os doentes fiquem curados, os coxos caminhem para que a libertação aconteça”. Jesus foi mais além, até se identificou com essas pessoas. Ele disse: - eu tive fome, você me deu de comer, eu estava nu, eu estava sem-terra. Quando as pessoas disseram: - mas Jesus, quando a gente lhe viu nu, com fome e sem terra? Ele respondeu: “tudo que você faz ou deixou de fazer ao menor dos meus era a mim que você estava fazendo”. Lutando pelos xocós, pelos sem-terra, pelos sertanejos tenho a plena certeza que estou em comunhão com Jesus Cristo. Para mim não é um problema político, é um problema de fé. Um sertanejo morrendo de fome para mim é Jesus que está morrendo, é Jesus que passa fome nele. Isso não é um problema de esquerda é um problema de convicção cristã. Me desculpe se ofendi ou firo alguém ou alguma coisa. Eu não me defino como aquele padre Marcelo Rossi. Sou profundamente inquieto, mas não me pergunto se é porque a igreja está perdendo adeptos ou não, mas se eu estou sendo coerente com os ensinamentos de Jesus. Fico profundamente feliz vendo o surgimento de um Marcelo Rossi, mas eu pergunto se o seu comportamento ajuda a reverter o quadro da fome, da miséria, do desemprego. Eu luto e vou morrer lutando, inquieto, inconformado por convicção religiosa e não por partidário político. No Brasil os partidos são simplesmente uma espécie de agasalho para ser candidato. Se fosse possível ser candidato em partido eu era.

GS - O senhor se decepcionou com a política partidária e profissional?

FE - Por completo, embora me sinta feliz, acho que desperdei esperança.

gritei. É possível ser político sem ser ladrão. Até hoje não tenho apartamento em Aracaju. Agora estou profundamente decepcionado. Decepcionado porque você para se aliar tem que ser subserviente, como se você não tivesse compromissos com o seu povo. Ora, eu sou empregado do povo de Poço Redondo e ganho para isso. Como padre eles não precisaram votar em mim, mas como prefeito sim, meu primeiro compromisso é com eles e devo ser responsável pelo meu voto. Eu defendo que o fato de ter votado em Albano e ter pedido voto para ele me dá uma responsabilidade enorme. Eu posso dizer: - olha governador gostaria que o senhor governasse dessa maneira para os sertanejos. Quem não votou já não acreditava, mas eu votei acreditando que entre os três candidatos ele podia reverter esse quadro, e pode ainda, é só ter vontade política. Eu estou decepcionado com a política como um todo; decepcionado com os partidos políticos. O meu partido que se diz Partido Popular e Socialista. Na verdade ele não é popular nem socialista. Vá perguntar ao povo o que significa o PPS para eles. Não significa nada. Eles (as lideranças) não estão preocupados se o povo morre de fome, se está desempregado, com sede. A preocupação é de trazer mais aliado, e fica até estranho porque, de repente, é tanta gente hoje socialista que nunca pensou no socialismo, que é a prática de repartição. Acho que é por isso que todo mundo é desencantado com a política.

GS - O senhor é candidato a reeleição?

FE - De jeito nenhum. Acho que esse negócio de reeleição deveria se acabar. Também não sou a favor de uma prorrogação de mandato, esta eu acho uma imoralidade maior. A reeleição até é mais moral, porque se o político for bom o povo pode até julgá-lo, mas o candidato a reeleição deveria se afastar do cargo para evitar o uso da máquina. Nesse ponto fico sozinho, porque a maioria dos prefeitos e vereadores quer a prorrogação, quer mais dois anos de graça e não posso concordar com essa imoralidade.

“Acho uma imoralidade a pessoa ser eleita por um partido e pular para outro”

“ Não diria que FHC é uma porta, porque a porta tem a sensibilidade de ranger”

Governabilidade

Para que exista uma política de desenvolvimento efetiva em uma região há a necessidade de alguns pressupostos. Um deles é o envolvimento da sociedade no projeto. Para esse envolvimento, é necessário que exista uma atitude mental aberta para as mudanças necessárias ao processo de desenvolvimento. A atitude mental voltada ao desenvolvimento deve ser observada em todos: do cidadão comum, na autoridade, e no governo em geral. Um outro pressuposto, e que é essencial para a existência do primeiro, é que haja condições de governabilidade. As condições para que o governo atue como catalisador do processo de desenvolvimento. Pelo que vemos em Sergipe hoje, essas condições de governabilidade inexistem.

A governabilidade passa por três pontos fundamentais: Finanças públicas saneadas, com existência de poupança pública necessária a investimentos em infra-estrutura; serviços públicos eficientes, que atendam aos interesses do cidadão; e uma massa crítica constituída por técnicos no serviço público que pensem em saídas inovadoras para o Estado. Infelizmente em Sergipe essas três condições estão ausentes, e por mais que exista boa vontade, não há essa governabilidade que é essencial para um processo de desenvolvimento.

Quando as finanças públicas, infelizmente o Estado de Sergipe perdeu uma grande oportunidade de saneá-las, com a venda da Energipe. Definitivamente o dinheiro não foi bem gasto, apesar de uma parte ter sido utilizada para o pagamento de dívidas públicas, outra para contrapartida de convênios internacionais, coisas que eram essenciais e importantes. O que se vê

hoje, porém, é que o Estado continua com as suas finanças comprometidas, com uma máquina administrativa emperrada, e sem a mais mínima condição de formar uma poupança pública.

Quando à segunda condição, também não há indícios de que seja equacionada em um tempo curto. O serviço público é ineficiente, criou-se uma cultura própria da sua ineficiência, e os esforços para uma melhoria são pontuais, não fazendo parte de um amplo programa da sua reestruturação. Há a alegação, com certa razão, da falta de recursos nos órgãos públicos, que não estariam recebendo o mínimo necessário à sua manutenção, mas falta também criatividade, quando não, boa vontade. Os exemplos de um serviço público que deixa a desejar, e que

não tem servido ao cidadão, não são novos, ao contrário. A deterioração do serviço público é um processo que vem sendo observado acentuadamente nas

duas últimas décadas. A única coisa competente que tem sido feita é a sua própria desmoralização.

Finalmente não há mais massa crítica no Estado. Uma elite de servidores públicos que foi treinada na década de 60 e início da década de 70, ou já se aposentou, ou simplesmente deixou o serviço público, desencantada com o mesmo. Isso desfalcou o Estado. Não existem mais pessoas especializadas em pensar Sergipe de uma maneira global, em propor saídas, em estudar os seus problemas macro, e propor soluções que passem por mudanças estruturais de médio e longo prazo. Se o governo do Estado estiver mesmo interessado em uma política de desenvolvimento, pode muito bem começar a pensar nas suas próprias condições de governabilidade.

"Em Sergipe, hoje, as condições de governabilidade inexistem."

Aves de rapina

De repente, Sergipe passou a ser o epicentro de mais longa estiagem dos últimos anos, o que não é um fato normal. De forma cíclica, o Nordeste e a região semi-árida têm sofrido, séculos afora, as amarguras da seca, mas o nosso Estado, mesmo na zona do sertão, nunca foi tão castigado como este ano.

Quem já viu de perto, como se encontra a situação em todos os municípios interioranos de Sergipe, assusta-se com os sinais de uma terra literalmente arrasada.

A terra crestada por um sol inclemente, as faces encovadas, quase cadavéricas, de homens, mulheres e crianças, reflexo flagrante da fome que estão passando, centenas de reses mortas de sede, larra dos urubus, esse é o quadro dantesco, porém, de uma realidade que nos agride a todos.

Não tem ninguém que o veja de perto, para não se sentir desolado. Temos lido e relido dezenas de comentários, ensaios e opiniões, todos falando da insensibilidade dos governos, que, com os seus técnicos almoçadinhos - desses que têm altos salários, carro preto, escritórios com antessalas e secretárias cheias de pose - duvidam, quando tomam conhecimento, que o alimento mais comum do flagelado é palma com sal, pois até a simples larola de farinha de mandioca, água e sal, está vasqueira.

O que é preciso fazer, e já estamos atrasados, muito atrasados, é deslençatrar esses embelecados burocratas, de dentro dos seus gabinetes refrigerados, para estregar-lhes na cara a humilhação da vida miserável e subumana, a que lançam nossos pobres irmãos, nordestinos, sergipanos, todos brasileiros, molestados pela seca.

Na atual quadro da crise, provocada pela falta de chuvas, por mais valente que seja, qualquer reação do sertanejo de Sergipe está inviabilizada. Falta-lhe

tudo, e agora, segundo informação oficial, o Governo Federal, para obedecer recomendação do FMI, onde o Brasil se encontra pendurado, suspenderá, no próximo dia 10, a remessa de recursos para as frentes de emergência.

Preferimos acreditar, que o Presidente Fernando Henrique Cardoso deixou esta lúgubre notícia sair dos bastidores do seu palácio, para, depois, quando a reação popular for maior, em mais uma cartada de *marketing*, ele, com o braço generoso de sua humanidade, autorizará a continuação da humilhante situação.

A cesta básica e as frentes de emergência são apenas paliativos, mas, neste contexto diabólico, para quem está sulcado, qualquer oxigênio é salvador.

O que revolta, de forma profundamente condenável, mais até do que a suspensão das frentes

de emergência, ou do fornecimento da cesta básica, são as informações que dão conta da exploração política na distribuição desses humilhantes instrumentos.

Este é um crime verdadeiramente hediondo, porque num momento de angústia como esse, o espírito de solidariedade é que deve comandar as ações.

Lançar mão do poder de arrematar trabalhadores, ou na distribuição dos alimentos destinados às populações carentes, para fazer política, é um ato vergonhoso de autêntica rapinagem, incoerente e imperdoável.

A utilização de expedientes escusos como esses, denunciados na imprensa do sul, com o objetivo de mostrar-se bondoso e dadivoso hoje, para exercer influência em futuras eleições, para a obtenção de votos, é uma prática que lere aos mais rudimentares princípios de respeito à cidadania.

Vale alertar, que a necessidade é a mãe de todos os crimes, e que fome não tem coloração partidária.

GAZETA DE SERGIPE

A VERDADE EM PRETO E BRANCO

Fundador - Orlando Danias

Diário matutino de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A. Fundado em 13 de janeiro de 1956. Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, N° 396 A - (Antiga Visconde de Maracaju) - PABX (079) 211-8833-FAX-(079) 211-8808.END .ELETRÔNICO gazetase@eribeiro.com.br HOME PAGE: http://www.gazetadesergipe.com.br

REPRESENTANTES - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, SIMA - SEARA - SERVIÇOS DE IMPRENSA, RADIO E MARKETING LTDA - Rua Guilherme Guinle, 272, 6° Andar B-Boatofogo-RJ-CEP:22270-060-OF:RJ. FONE: (021)539-2811-FAX: (021)539-2874.

Agência Estado - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Noticiário Nacional - Agência Estado



INFORME GS

Cláudio Messias

Valadares contra reeleição

O senador Antônio Carlos Valadares, PSB, apresentará emenda extinguindo reeleição para prefeito, governador e presidente da República. Valadares acha que acabar só com a de prefeito é discriminação, casuismo. Entende o senador que o Executivo com todos os recursos nas mãos faz tudo para permanecer no poder.

Ao ser indagado se também não é discriminação permitir que vereadores, deputados e senadores se reelejam, Valadares responde que não, porque eles só legislam e não têm a chave do cofre.

Valadares já foi governador e sabe muito bem o que é o poder. Hoje, na oposição, o senador tem mostrado capacidade de aglutinação e força na capital e interior. A vitória de Gama, em Aracaju, deve-se também a ele. Se não fosse o PSB, hoje o prefeito seria o deputado estadual Ismael Silva, ex-PT e hoje socialista. No governo Valadares não existia reeleição. Mas se podia ajudar Zé, João e por aí foi. O troço veio depois.

Bosco topa

O ex-deputado estadual Bosco Mendonça topa disputar à sucessão de João Augusto Gama, PMDB, pela legenda do PSB. Candidatura a vereador, não. Bosco foi um dos mais competentes, estudiosos e inteligente deputado que Sergipe já teve. Pena que o povo nem sempre quer o melhor. Ivan Leite, PPB, é outro exemplo de capacidade que não foi reconhecida pelo eleitorado. O povo gosta de misturar, para ver como é que fica. Afinal, tem que se ter do que reclamar. Ou a vida não tem graça.

Haja lábia

José Queiroz, PMDB, e Antônio Carlos Valadares tiveram uma conversa de mais de duas horas e ainda marcaram um papinho para depois, por telefone e cara a cara. Será que dá casamento: Queiroz e PSB. Te cuida Jackson, senão o capa bode leva o ceboleiro.

Fábio Henrique

O simãoense radialista Fábio Henrique (Rádio Atalaia AM) faz questão de jurar, pelo que há de mais sagrado, que não é candidato a nada. Como N.S. Santana está vendo, não pode depois dizer: "esqueçam tudo que eu disse".

Louco

As coisas não andam bem entre o prefeito José Nelson (Estância), PSB, e o deputado federal Pedrinho Valadares, PSB. Cuidado Pedrinho. Zé Nelson se auto-intitula de doído. Ele diz e depois jura que não disse. Não vale a pena ir na onda de Zé Nelson. Ih! Não é que fui na dele e o cara virou notícia. Tô varrido, também.

Laurinha

Guardem esse nome. Ele pode ser uma surpresa nas eleições de 2000. Apesar do nome, é ele mesmo. O babado é forte.

Orientador

O governador Albano Franco é o orientador político de José Nelson, garante Belivaldo Chagas, PSB.

Destituição

A partir deste mês, Belivaldo Chagas, presidente estadual do PSB, irá destituir o diretório municipal de Estância,

sendo criada uma comissão provisória, da qual não participará ninguém do grupo político de Zé Nelson. É só se mancar, pegar os picuás e cair fora.

Enganando

O deputado federal Marcelo Déda (PT) acha que prorrogar os mandatos dos atuais prefeitos e vereadores é mangar do povo, porque os caras foram eleitos para quatro anos.

Sertão solidário

Quer ajudar alguém a comer e ter uma roupa decente. Procure a rua Maruim, 599. Dia 13 a gente se encontra. Lembre-se você tem e pode ajudar. Que Jesus te abençoe.

Expulsão

"Nós não estamos expulsando Zé Nelson do partido. Apenas estamos convidando-o a sair do PSB, porque entendemos que ele hoje é pessoa non grata. Portas e janelas estão abertas, para que ele saia por livre e espontânea vontade", diz Belivaldo. Como o PSB tem a pomba como símbolo, não será difícil Zé Nelson voar para o ninho tucano.

Abandonado

Os socialistas garantem que nada têm a ver com João Gama. O vice-prefeito Evandro Senna não é mais socialista, optou por acompanhar Albano Franco, PSDB. Era o último elo de ligação com o PSB.

Maldade

Adversários de Jackson Barreto e do governador Albano Franco estão desafiando os dois a passem nos Mercados Thales Ferraz, Antônio Franco e no novo que, por sinal, tem o nome do governador. É melhor convidar para um churrasco de baiacu com farofa de chumbinho. Talvez, ainda dê para escapar com vida.

Cesta

Que tal, depois das cestas de alimentos, os políticos prepararem balaios de projetos, que realmente resolvam os problemas dos sertanejos? Vai dar um caminhão de votos. O povo não quer esmola, mas sim trabalho. Mas aí, muitos não terão como justificar o pedido do voto. Quem não trabalha, não tem o que trocar.

Licença

Caso Pedrinho de Balbino, PSB, se licencie por 120 dias da Assembleia, não será por malandragem. Seu estado de saúde estava crítico. Já melhorou. Até parece praga tucana.

Madeira

Valmir da Madeira também esteve mal. Mas como é madeira de dá em doído, está novinho em folha. Mais conservado do que gelo em pó de serriaria.

Lixo só

Rua Jane Bomfim, ao lado do Sesi, no Santos Dumont, esquina com avenida Euclides Figueiredo. O lixo é seu Emsurb. Vai lá que tem o que fazer Bendocci. É território de JB.

Tá ligado

982-8229. Só não vale recado para namorado (a). Quem não tem e-mail, vai no dedo. Alô. Funciona, quando a Telemar permite. Tá má.

Desespero

O vereador Pedro Firmiano, PSDB, entrou em desespero, porque não está conseguindo capitalizar, politicamente, seu trabalho em defesa dos feirantes, que, de repente, têm advogados e até xiitas na defesa. São os lobos famintos de votos, como costuma dizer. E logo Pedro que é "doutor" em feiras e mercados.

Simplicidade

Frequentadores da Assembleia ficam abismados com a simplicidade da professora-deputada Maria Mendonça, PPB. Aliás, sua aparência de fragilidade não demonstra a competência e garra que tem, na defesa dos interesses de Itabaiana, em particular, e do Estado como todo.

Hotel

Querem implantar um hotel no sertão, para atrair turistas. Eles vão ver que à África é aqui. Pelo menos os sertanejos poderão ter sobra de comida. E de luxo. Tende paixão, senhor. Eles não têm o que fazer. Quando é para os outros. Porque, para eles, fazem tudo muito bem. Estão gordinhos.

Rosalvo de Figueiredo

Lauro Rocha de Lima

(MAC/ASL)*

A notícia vinha de Aquidabã: Rosalvo de Figueiredo, nascido em 1901, acabara de falecer. Desta forma, o homem alto, esbelto, descendente de portugueses (segundo dizia), trabalhador, comerciante, que testemunhou o progresso de sua terra natal, partia para a eternidade. Deixava um legado de honradez, dignidade, e, sobretudo de exemplo de vida.

Na existência da terra natal, Rosalvo de Figueiredo, no transcorrer do século (faleceu aos 98 anos de idade), participou de quase tudo: na reconstrução da Igreja de Sant'Ana, carregando pedras do coité para construção dos alicerces e depois, fazendo doações em dinheiro, a fim de que o templo, fosse concluído, no melhoramento da cidade, dando-lhe o aspecto que atualmente possui, sobretudo o centro histórico, alargando e empicarrando ruas, planejando a construção de outras; planejando o futuro, desenvolvendo o perímetro urbano, construindo casas residenciais; comunicando-se com as autoridades estaduais, rogando pelo melhoramento da então cidadezinha, outrora celeiro de algodão, da pecuária, da agricultura e da feira.

Na Interventoria do Dr. ERONIDES DE CARVALHO, em face de desentendimento de Acelino José da Costa com Antônio Carreiro (pai do Interventor), o 1° Prefeito eleito de Aquidabã, pois a vila fora elevada a categoria de cidade, (8 de outubro de 1935), Rosalvo de Figueiredo, tornou-se, assim, Prefeito Municipal nomeado, após o afastamento de Acelino, seu antecessor. Cuidou, então, com a ajuda do Interventor, de construir o Mercado Municipal, em lugar estratégico, entre a Av. Getúlio Vargas e a Av. Maynard Gomes (antiga rua do Alecrim), onde se realizava a feira (a de Aquidabã tornou-se famosa, pelo seu tamanho, ocupando as ruas e praças principais da Cidade); foi o empreiteiro dos trabalhadores, na construção da estrada de rodagem Muribeca Aquidabã-Cashoba, estrada esta reclamada para o transporte de algodão para Neópolis e Aracaju, depois de beneficiado pelos descaroadores; foi um Prefeito dinâmico, elogiado até pelos seus adversários políticos. Com o advento do Interventor Milton Azevedo, filho da terra, construiu as Escolas Reunidas "Milton Azevedo", reunindo como o nome diz, as escolas isoladas existentes no lugar.

Dstituído da Prefeitura, continuou com o seu imenso trabalho: administrando sua Loja de Tecidos, fabricando móveis com uma moderna mercearia, colaborou com a C.N.E.C., mantenedora no momento primeiro do então Ginásio "Francisco Figueiredo", hoje Colégio Estadual (onde seus filhos mais novos estudaram) representou o Banco do Brasil, sendo o seu correspondente local, uma espécie de sucursal das Agências de Propri e Aracaju.

Apesar dos anos, não parecia um homem idoso: tinha na face e nos olhos, o ardor da juventude. Tanto assim que, quando fundou-se a Associação Litero Recreativa de Aquidabã (fundada pelo Dr. Solon Figueiredo, Dr. Deda e Dr. Antônio Ferreira), foi um dos primeiros associados, dando continuação ao que fora feito com Associação Beneficente (a do Dr. José Pinheiro Lobão), instalada anteriormente, para auxiliar os mais carentes da comunidade, ao mesmo tempo em que, promovia, os mais bonitos bailes da cidade (cada uma das associações prestando serviço para as suas épocas), sempre em benefício da localidade. Este homem alto, de pele branca, jamais se sentiu um velho, mas, ao contrário, um homem em toda a sua juventude.

O seu falecimento consternou toda a sociedade local. A rua em que tinha a sua residência, encheu-se daqueles muitos que queriam prestar-lhes as últimas homenagens. E, assim, em paz consigo mesmo e com o Pai Eterno, Rosalvo de Figueiredo, baixou à sepultura, sob o reconhecimento de seus concidadãos de que, neste mundo, fora um homem reto, honrado e ilustre. Aquidabã, por certo, jamais o esquecerá e, apesar da idade, a perda é irreparável. Os sinos da Matriz redobram, e... silêncio!

(* Filiado ao Movimento de Apoio Cultural da Academia Sergipana de Letras.

VIDA CIGANA

Luta pela preservação de uma cultura

Em Sergipe dois grandes acampamentos mostram a sobrevivência do povo nômade vindo da Índia

(Fotos: Edinah Mary)

Natureza lacônica e carrancuda. Enquanto a tradição da quiromancia está esvaindo-se a cada geração, outras permanecem, mesmo a caminho do terceiro milênio. É proibido traír e, caso isso aconteça, o atraíçoador é obrigado a arredar o pé do acampamento. A mulher é subserviente ao marido, mas é tida como fogosa e brigona pelo seu homem. O respeito após a morte de um parente é mantido durante dez meses. A base da sobrevivência está na compra, venda e troca de cavalos, bem como na confecção de anéis. Estes, são alguns dos traços do povo cigano que hoje povoa várias cidades sergipanas. Discriminados pela maioria e temidos por outra parcela, por acreditar que, principalmente a cigana, é capaz de lançar mandingas.

Quem quiser saber detalhes sobre a sorte, a saúde, o trabalho, se é invejado, basta dar a mão direita (nunca a esquerda), para uma velha cigana. Muitos não acreditam nas afirmações ditas, outros arriscam e, ainda há aqueles que confirmam os ditos. A quiromancia é estudo das características das mãos com propósitos advinhatórios. As várias linhas da palma das mãos são consideradas indicadoras do caráter e do destino do indivíduo. A prática tem mais de quatro mil anos de existência.

Mas, a caracterização, o dom da leitura das linhas da mão está acabando. Somente as ciganas mais velhas cultuam esse hábito. Na maioria das vezes em que lê a mão de alguém, utiliza palavras originárias do romani, língua indo-ariana, aparentada com o sânscrito (idioma clássico dos povos hindus, a mais antiga das línguas indo-europeias).

Histórico - Os ciganos são nômades. Os registros indicam que são originários da Índia; passaram pelo Egito, entraram na Pérsia; Europa - Espanha. Os ciganos, tidos como calon, chegaram ao Brasil advindos de Portugal, chegando ao Rio de Janeiro e Bahia. Em Sergipe, consta em alguns documentos, que o primeiro município onde os ciganos chegaram foi Itaporanga D'Ajuda, seguindo para São Cristóvão, primeira capital do Estado. Depois, desceram para o Vale do Cotinguiba.

Dados fornecidos pelo Centro de Estudos e Pesquisa da Cultura Cigana - Cepec, indicam que em Sergipe, existem cerca de 332 ciganos fixos e assentados - levantamento realizado em setembro de 98. O município de Itaporanga D'Ajuda é onde se concentra o maior número de ciganos, sendo seguido por Pacatuba e no Bairro Rosa Elze, município de São Cristóvão.

Cultura - O cigano é nômade. Dificilmente pára por muito tempo em um determinado local. Pelo menos é essa a idéia que se tem. Mas, os ciganos, pelo menos os sergipanos, já não pensam do mesmo jeito. Muitos já estão se instalando em acampamentos e, ao lado, construindo suas casas.

Grande parte dos ciganos está perdendo sua cultura; o seu trabalho. Os ciganos eram grandes caldeireiros; trabalhavam com jóias e metais. Hoje, são negociantes ou "fazedores de negócios". Ainda apreciam a comercialização de animais.

No que concerne a culinária, rica em iguarias, o "currupicho", ainda é o preferido. Trata-se do arroz, cozido com tempero especial, que as ciganas guardam a sete chaves.

As grandes festas praticamente acabaram, embaladas pela dança e canto flamenco, com origem da Andaluzia. No canto, os solistas

improvisam e graduam a voz, repetindo uma única nota e realizando recitativos. A dança se caracteriza por movimentos ondulantes do corpo e braços, primeiro lentos e depois acelerados, acompanhados pelo sapateado que segue o ritmo da música, crescendo no final em movimentos vibrantes.

As festividades comemoradas pelos ciganos são o Natal e os casamentos.

A cultura cigana indica que um cigano ou cigana, somente poderá casar-se com outro da sua origem e, se for de fora, o pretendente ou a pretendente, terá que passar a morar no acampamento. Outro ponto que é

A cigana é muito afoita sexualmente e briga pelo seu homem. Infidelidade não existe entre eles.

bastante respeitado entre os ciganos, diz respeito ao consentimento dos pais. Se os pais proibirem o namoro, a ordem é desistir sem piscar os olhos. Por enquanto, não tem registrado casos de atrevimento.

Quando da realização de um casamento, a festa chega a durar três dias. Ai, entra em ação a dança flamenga. A fidelidade é tão evidente que não se registrou casos de Aids entre os ciganos.

Subserviência - Mantendo contato com dois grupos de ciganos, ambos instalados no Bairro Rosa Elze, município de São Cristóvão, alguns segredos foram revelados. Segundo a cigana Meire Ramos, 29 anos, de luto pela perda da mãe há um mês, é proibido usar o vestido

de cor preta. "A gente usa o azul porque sou casada. Se a cigana for moça nova, morar com os pais, for modermazinha, pode usar o preto".

Perguntamos se a viúva poderia usar roupas pretas. A cigana afirmou que sim e, se já for idosa (a partir dos 40 anos), terá que usar a veste preta pelo resto da vida e não poderá mais arranjar ninguém. Ainda, insistimos na pergunta de como uma mulher aos quarenta anos é considerada velha; como poderia aguentar ficar sem um companheiro até o resto da vida. Meire disse que tudo se arranja; é uma tradição e não tem conversa.

Além disso, a inquirimos quanto as traições. "Aqui, no acampamento isso não existe. A mulher fica no acampamento e o homem viaja para São Paulo para comprar, vender e trocar mercadorias. De lá, ele nos manda dinheiro e, depois de um, dois meses ou mais, ele volta. A gente não procura outro homem.

Com o coração ninguém pode. E, se por um acaso acontecer uma traição, o que acontece? Meire respondeu que o traidor é expulso pelo chefe do acampamento sem pestanejar.

Vanda Alves, 45 anos, nasceu em Itaporanga D'Ajuda, matriarca do acampamento "Alves", localizado em frente ao Residencial Universidade Center, no Bairro Rosa Elze, cuida de 10 filhos e cinco netos. O marido, encontra-se em São Paulo, vendendo anéis e relógios, fazendo negócios. "Deus quis a gente assim. A vida é andar em cima de um burro. Virei cigana no mundo. O meu marido manda mil, mil e poucos reais por mês e a gente vai passando. Não saio do acampamento para não arranjar confusão. Muitos têm medo de nós".



Filhos, netos da matriarca D. Vanda Alves

Regras do acampamento são seguidas à risca pelos ciganos

Pedro Santiago Moraes dos Santos, é o chefe do acampamento Moraes, que reúne mais de 30 ciganos. O grupo é advindo do Parque dos Faraós e, há três meses estão acampados no Rosa Elze. "Vida de cigano é negociar. As regras aqui têm que ser seguidas à risca. Hoje, os ciganos já não têm tantos filhos porque as mulheres estão tomando comprimidos. Antigamente não, era um filho atrás do outro".

Procura-se otários - Jacira dos Santos, 43 anos e mãe de sete filhos, ainda cultua a tradição da quiromancia. "Aprendi. É de nascença. Quem sabe, sabe. Ninguém ensina".

Jacira disse que costuma ganhar R\$ 15,00, R\$ 20,00 reais. Perguntamos se esses valores são diários e nos respondeu que "Depende. Se a gente pega um otário, a gente tira muito". Ainda quando verificava nos traços da palma de alguém algo de muito ruim, se contava a verdade. "Se vejo que o casamento não vai dá certo, eu falo". O cigano pode saber que alguém vai morrer? - "A cigana não tem como adivinhar a morte. Isso é só com Jesus".

A cigana é tida como uma mulher sexualmente ativa e, exatamente essa indagação fizemos para Jacira dos Santos. - "A cigana e quente". E como é possível fazer tudo numa tenda com tanta gente. - "A cigana não fala, apenas faz o que tem que ser feito", respondeu a cigana com um olhar de desconfiança, que conseguimos quebrar após um bom bate-papo.

Mão esquerda - Ober-

tiza Francisca dos Santos, 52 anos, também lê a mão. A curiosidade mata e, quem não quer ouvir, não pergunta, assim diz o ditado. Mas, a curiosidade foi maior que o ditado. A cigana foi inquirida quanto a não aceitação da mão esquerda para que seja lida. Foi instantâneo. "Você se benze com a mão esquerda? Você pede a bênção aos seus pais com a mão esquerda. Não, não é minha filha. É uma falta de respeito". Ober-tiza ainda falou algumas palavras em romani, o que não conseguimos entender e, foi melhor assim. Afinal...

Francisca dos Santos, tida como

a mais velha do acampamento Moraes alega que é verdadeira a leitura da palma da mão. "Vejo se a pessoa é espiada por gente ruim; se é invejada. Dai, a gente faz orações fortes. A cigana é forte na oração. Gente ruim quando não cai, derruba os outros".

A cigana Ober-tiza enfocou que costuma ganhar arroz, açúcar, sabão. Desta vez, resolvemos indagá-la quanto aos maltratos ao dirigir-se a alguém e nos disse: - "Respondendo. Destá que um dia você encontra. Se for mulher, a gente se bate. A cigana é boa de briga".

A cigana costuma ter um olhar penetrante que inebria os homens. Olhos azuis, cabelos negros e pele morena, destacando as suas origens europeias.

Alfabetização - O Cepec, contando com o apoio da Secretaria de Estado da Educação, vem desenvolvendo um projeto pedagógico de alfabetização junto aos ciganos, na Escola Armino Guarana, próximo a Universidade Federal de Sergipe. São quatro classes especiais. Normélia dos Santos, 12 anos, está aprendendo a ler. Marciana dos Santos, 10 anos, cursa a primeira série e já sabe escrever o nome.



Costume e tradição na leitura das mãos



Beleza explícita da adolescente cigana

CINEMARK

Salas - Filme - Censura	Horários
1- Os Vampiros de John Carp. (14 anos)	10:50/13:15/15:50/18:30/21:40
2- Patch Adams, O amor é contag. (12 anos)	17:25/19:55/22:30
3- Mulan (Livre)	10:25/13:05/15:15
4- A Qualquer Preço (12 anos)	11:00/13:35/16:20/19:30/21:50
5- Uma Carta de Amor (12 anos)	10:30/13:25/16:25/19:30/22:10
6- Orfeu (14 anos)	11:15/13:40/16:15/18:55/21:30/23:50
7- Quem Sou Eu? (12 anos)	10:40/13:20/16:05/18:45/21:20
8- A Primeira Vista (12 anos)	10:20/13:00/15:40/18:25/21:10/23:35
9- Inimigo do Estado (14 anos)	10:35/13:30/16:10/19:00/22:00
10- 8 MM (18 anos)	11:10/14:00/18:00/21:00/23:45

José Garcia de Santana
O.A.B./SE - 2.233
CÍVEL, COMERCIAL E TRABALHISTA

ESCRITÓRIO:
Rua São Cristóvão, 431 - sala 102 - Centro
CEP: 49010-380 - Aracaju - Sergipe
Telefax: (079) 211-8237
981-8189

NICOLAS CAGE

...UM FILME SÓLIDO, PICANTE, BEM DIRIGIDO E INTERPRETADO. NICOLAS CAGE EM UMA ÓTIMA PERFORMANCE."

EM FILME DE JOEL SCHUMACHER

8mm.
OITO MILÍMETROS

ESCOLHA SEU CINEMA FAVORITO NO ROTEIRO DESTA JORNAL

LEIA ASSINE E ANUNCIE A GAZETA DE SERGIPE

A REVOLUÇÃO DOS VENCEDORES

1º EVENTO - RAUL DE OROFINO

UMA VISÃO DO FUTURO NO PRESENTE

O Teatro Empresa Fala dos Ruídos da Comunicação

DIA 3 DE MAIO DE 1999 ÀS 20:00 HORAS NO TEATRO ATHENEU SERGIPENSE Aracaju, / SE

Protestos marcaram o 1º de Maio

Dirigentes sindicais criticaram os governos estadual e federal e relembraram as conquistas adquiridas

(Fotos: Edinah Mary)

Hoje é o Dia Internacional do Trabalhador, e não dia do trabalho, como a imprensa e os empresários assim o dizem". A afirmação, é de Rômulo Rodrigues, militante da Central Única dos Trabalhadores (CUT), acrescentando que, exemplo da desinformação, está a classe dos empresários do comércio, que obrigaram aos seus funcionários a trabalharem hoje (ontem). Sindicatos de vários segmentos em Sergipe, se reuniram ontem, na Praça de Evertons no Bairro América, ao lado da Igreja dos Capuchinhos, durante todo o dia, para protestarem contra a política do presidente da República, que está deixando os trabalhadores brasileiros sem emprego e com fome, além de proporcionar a marginalidade, seguida de violência no País.

O sindicalista disse que a classe empresarial e até a imprensa, por falta de informação, dizem que hoje (ontem), é o dia do trabalho e não o Dia Internacional do Trabalhador. Pelo lado dos empresários, talvez digam isso, como forma de obrigar aos trabalhadores a dar expediente normal em suas empresas.

Ele disse que há 113 anos, através de lutas, o trabalhador conseguiu assegurar esse dia, fazendo suas manifestações, com pessoas sendo mortas e tocadas fogo, além de serem massacradas. No ano de 1886 em Chicago nos Estados Unidos, a luta começou e a burguesia foi obrigada a admitir esse dia. A luta

começou pela Europa e hoje, os países aderiram e a luta continua.

Lutas - O sindicalista disse que na época, os trabalhadores lutaram pelas 8 horas de trabalho diário, que antigamente eram 16. Sempre foi contra ao trabalho infantil. Tiveram uma travada luta para conseguir férias e o descanso remunerado. "Hoje, o Governo está querendo tirar os direitos dos trabalhadores", disse Rodrigues.

"O dia de hoje (ontem), é um dia em que vamos informar to-

"Os governos com políticas neoliberais estão contribuindo para a criminalidade e desemprego"

das essas questões aos trabalhadores que, ainda, estão obscuras para alguns. Temos o dever de preservar esta data por toda a vida porque, foi com sangue e suor que a gente conseguiu, apesar dos patrões afirmarem o contrário", disse Rodrigues.

Ele disse que a Revolução Industrial, quando aconteceu nos países, houve um grande alento para a classe de operários, porque eles tiveram oportunidades de aumentar o campo de trabalho. Ao contrário do que está ocorrendo hoje, a Revolução Industrial está tirando o emprego de muita gente. A história está mudando e os trabalhadores devem atentar para isso. "A tecno-

logia e a ciência tomam lugar dos operários", reclama o sindicalista.

Segundo Rodrigues, uma multidão sai às ruas pedindo comida e emprego. Disse que, se o quadro não mudar no Brasil, poderá haver uma guerra civil. "O Governo Federal está trazendo mazelas para o povo. Ele vem contribuindo para que aumente a criminalidade e o número de desemprego", diz.

O sindicalista disse que o Fundo Monetário Internacional (FMI), vem tomando conta do Brasil com suas medidas arbitrárias. Seguindo o mesmo caminho, vem Fernando Henrique Cardoso e acompanhando seus passos está Albano Franco que está sendo seguido por João Augusto Gama.

Programação - Durante a parte da manhã, os trabalhadores disputaram um torneio de futebol, tendo como prêmio para o vencedor, uma taça Chico Mendes, em homenagem a este grande sindicalista que foi assassinado há anos por empresários, justamente, porque estava defendendo os direitos dos trabalhadores.

À tarde, a concentração foi em um palanque armado na praça de eventos, ao lado da Igreja dos Capuchinhos. Lá entre uma música e outra, intercalada por peças teatrais, enfatizando críticas aos governantes, houve falação dos representantes sindicais. A programação permaneceu até às 18 horas de ontem.

Deficientes discutindo a discriminação

Com o objetivo de integrar a mulher portadora de deficiência dentro do contexto social, participando ativamente de seus direitos como cidadã atuante nesta sociedade vigente, a Associação dos Deficientes Motores do Estado de Sergipe, realizou ontem no Sindicato dos Petroleiros do Estado de Sergipe (Sindipetro), o I Encontro das Mulheres Portadoras de Deficiência de Sergipe.

Segundo o diretor financeiro da Associação, Antônio Fonseca, uma das principais reivindicações dos deficientes, é a falta de acesso à saúde, no meio físico, na educação, no mercado de trabalho e transporte coletivo, como também a aceitação de portadores de deficiência ao mercado de trabalho, apesar de existir a Lei 8.213/91, que obriga as empresas que têm mais de 100 funcionários a contratar deficientes e que não é cumprida.

Ele ressaltou ainda que, as empresas que cumprem a Lei, acabam fazendo comercial como é o caso do Supermercado G. Barbosa, usando o portador de deficiência como se isso fosse um favor, deixando um resultado negativo para estas pessoas.

Ele enfatiza que os quase 17,5 mil deficientes que existem em Sergipe, não têm conhecimento



Sentindo-se discriminadas mulheres deficientes discutem problemas do dia-a-dia

dos seus direitos devido a falta de divulgação e cumprimento das leis que os protege. "Temos hoje cerca de 800 deficientes cadastrados na Associação, e precisamos intensificar a cada dia o nosso trabalho, mostrando a essas pessoas que elas possuem o mesmo direito de participar da sociedade sem serem discriminadas", observou Fonseca.

Um outro objetivo do encontro, é sair com uma proposta defi-

nindo só verdadeiros problemas básicos que atingem diretamente os deficientes, buscando direitos, para que possam cobrar da sociedade e dos órgãos competentes, frisou Fonseca, acrescentando que o problema tem sido o transporte coletivo, onde o número de ônibus adaptado para o deficiente é insignificante, além de não respeitar a Lei, que assegura ao portador descer ou pegar o transporte fora das paradas obrigatórias.

10

é ganhar um apartamento com um carro na garagem!

SHOPPING
10
anos
RIOMAR

O futuro está aqui.

A cada 40 reais em compras, você troca suas notas por um cupom.

No aniversário do Shopping Riomar, você é o convidado principal. De 01 a 31 de maio, suas compras valem cupons para concorrer a um apartamento com um carro na garagem. Não é dez? Então não perca esta festa. No final, o presente pode ser só seu.

RIOMAR **Habitacional**
MAIS QUE UM IMÓVEL

Registro MJ nº 08012.003370/99/01.

DESEMPREGO NO SEMI-ÁRIDO

Governo não ajuda os sertanejos

Sergipe tem alternativa de desenvolvimento. Falta competência do Estado. Dinheiro deve ser barato

Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

Economia

Internacional

Alberto Tamer

Um país muito original

São Paulo (Alô) - Vai bem, mas preocupa. O quê, o Brasil? Não... Este é um caso crônico de *stop and go*, de vai e pára, ao qual já estamos acostumados. É uma espécie de amor envelhecido, que aumenta a tolerância e reduz o grau de irritação ao ver que marcamos passo enquanto os outros avançam e aceitamos conviver com a miséria, a pobreza e a criminalidade estúpida como fatos inelutáveis.

Os recursos externos têm servido apenas para tapar dívidas e não gerar riquezas e emprego. Na verdade, somos um país original. Agora, está todo mundo feliz, em plena lua de mel, cantando glórias, porque teremos uma recessão de "apenas" 2% e não 4%, como se previa. Isso depois de uma gloriosa alta de 0,15% em 1998...

Querem mais dados, todos oficiais? Vamos lá: nos últimos quatro anos, o PIB brasileiro cresceu 2,5%, o que dá o magnífico 1% per capita, pois a expansão demográfica está em torno de 1,5%. Em parte, porque o desemprego chega a 19,9% da força de trabalho, com todas as suas consequências dramáticas, humanas e sociais. Mas não faz mal. Vai tudo bem. Afinal, não andar para trás já é um progresso... E viva os menos 2%!

Voltando ao começo, o que preocupa não é o Brasil, mas sim o crescimento econômico dos Estados Unidos, que voltou a registrar esta semana mais um salto espetacular. No primeiro trimestre, o PIB cresceu 4,5% em comparação com o do ano anterior. E isso depois de ter registrado espetaculares 6% nos três últimos meses do ano passado. Num festival consumista, a demanda interna aumentou em 5%. Os norte-americanos estão poupando cada vez menos, importando cada vez mais - cerca de US\$ 1 trilhão por ano! - e exportando menos. Com um déficit de US\$ 200 bilhões, eles estão consumindo grande parte da produção mundial. E isso apesar do protecionismo que provoca uma perda de US\$ 5 bilhões nas minguidas exportações brasileiras, que não passam e mal e mal chegam a US\$ 10 bilhões.

DEPENDÊNCIA PERIGOSA - Aqui o motivo da preocupação. Os Estados Unidos absorvem quase 13% das exportações mundiais, 20% das exportações brasileiras. São a única economia em crescimento consistente, seguida pela Europa, que busca até agora em vão o seu caminho, mal e mal sustenta 2% de crescimento e carrega o peso de 18 milhões de desempregados. Há uma dependência extremamente perigosa e delicada, inclusive nossa, de um único país, onde a bolsa bate recordes, deixando para trás os 10.000 pontos.

HÁ RISCO DE ACOMODAR - A exemplo do Brasil, onde existe o risco de acomodarse com os resultados das últimas semanas (bons, porque comparados com outros piores e inaceitáveis), a Europa, e principalmente o Japão, parecem acomodarse ao sorvedouro consumista americano, alimentado pela queda dos preços dos produtos importados. sim, mas principalmente pela riqueza obtida numa bolsa que chega aos 11.000, numa alta que ninguém sabe até quando vai durar.

AZAR NOSSO - Os preços do petróleo, no mercado futuro, chegaram a US\$ 18 o barril, US\$ 16,40 à vista, e não há sinais de que recue, devido à conjugação de dois fatores interligados: redução da produção, que levou à alta dos preços e, consequentemente, à queda das importações, principalmente dos Estados Unidos. Seus estoques, de 336 milhões de barris, estão quase 7 milhões abaixo dos níveis de um ano atrás, quando o petróleo estava em baixa.

CARA DE PAU... - O ministro da Economia da Rússia, Andrei Shapovaliants é mesmo cara de pau: reclamou, em Washington, onde foi buscar US\$ 4,1 bilhão do FMI, que na crise financeira seu país "foi o único discriminado e não recebeu ajuda internacional em tempo." Ele se esquece dos bilhões de empréstimo dados no ano passado que bateram em Moscou e foram catapultados para contas particulares na Suíça e outros paraísos fiscais. Estima-se que saem mais de US\$ 2 bilhões por mês e que, desde 1990, mais de US\$ 200 bilhões, quase a metade do PIB, tiveram o mesmo destino. E a drenagem não parou.

RECUPERAÇÃO ASIÁTICA - A produção industrial da Coreia do Sul aumentou, em março, 18,4%. É o melhor resultado em quatro anos e deve-se, em grande parte, à expansão de 43% do setor automobilístico. "Estamos vendo uma recuperação na Ásia", afirma David Lubin, do HSBC, em Londres. Para ele, o colapso está acabando.

e mail desta coluna

106406.3406@compuserve.com

Alavancagem da economia sergipana depende exclusivamente da vontade política do governador Albano Franco, PSDB-SE, executar projetos viáveis e dá prioridade aos micro e pequenos investidores. O governo tem se preocupado só com incentivos para grandes empresários e, mesmo assim, não conseguiu gerar os empregos prometidos. A fome no sertão e falta de alternativas para os agricultores aprovam a incapacidade do poder público, para gerenciar o problema e criar vias germinadoras de postos de trabalho e fortalecimento da economia, conforme entendimento do deputado Gilmar Carvalho.

Sergipe tem condições de gerar empregos em diversas áreas, mas não existe capacidade gerencial do governo, que não tem procurado influenciar empresários para que possam investir no Estado. O que passamos hoje no sertão é uma prova de que o governo estadual não se preocupou com os sertanejos e não tem firmeza em suas ações, para exigir do presidente da República, Fernando Henrique Cardoso (FHC), que atenda as necessidades dos sergipanos, entende o deputado estadual Gilmar Carvalho, PMDB, para quem a estagnação da economia é resultado da incapacidade do governo para tomar ações que criem os postos de trabalho necessários, para a alavancagem econômica.

Projetos- Gilmar Carvalho está elaborando com seus colaboradores, entre eles o economista Antônio Rocha Santos, Marcos Lima, Adalberto Figueiredo, Clóvis Barbosa, João Fontes, o juiz aposentado Joaquim Rufino e o promotor Antônio Carlos Nascimento, projetos que serão enviados ao governo do Estado e organizações não governamentais.

As propostas, que sairão do debate com os pequenos agricultores, segundo Gilmar Carvalho, vão mostrar viabilidades econô-



Ter um funcionário custa muito para o empresário

micas em algumas regiões. Só dependerá da vontade política do governo executar os projetos, que serão viáveis, porque, pela primeira vez nesse Estado, alguma coisa poderá ser feita com contribuição de quem vive os problemas do dia a dia.

Gilmar reclama que o governo estadual tem como características não cuidar de áreas importantes como turismo e agricultura. Existe uma orla maravilhosa, que foi abandonada. É um governo que não tem compromisso com o povo. Ele está insensível a uma situação gritante que é a fome no sertão. Vamos contribuir com projetos para o interior e Aracaju, para que o governador não diga que não tem ajuda da oposição. Apresentaremos propostas e cobraremos a execução dos projetos, garante Gilmar Carvalho.

Irrigação- Ele vê na irrigação de áreas agrícolas viabilidade econômica de vários municí-

os. Mas é preciso que o governador seja firme e exija de seu aliado Fernando Henrique Cardoso a execução do que for de competência ou necessite do apoio federal, adverte Gilmar Carvalho.

O deputado está em campanha para arrecadação de alimentos para distribuição com os sertanejos. Ele vem recebendo o apoio de vários segmentos da sociedade. Todavia, diz que isso é apenas um paliativo. É preciso garantir ao

homem do semi-árido que ele trabalhe com seca ou chuva, que não precise de esmola e nem de frentes produtivas de trabalho, diz Gilmar Carvalho, que conhece como poucos os problemas dos sertanejos.

Assegura que continuará com as visitas ao interior, conversando sobre os problemas e fiscalizando a realização dos projetos que vierem a ser implementados nos municípios.

Insiste Gilmar Carvalho que o

governador não foi capaz de usar de sua influência como empresário, ex-presidente da CNI (Confederação Nacional da Indústria), para atrair os empresários.

Segundo Gilmar, o governador não mostra no setor público o mesmo empenho de empresário. A administração é muito apática e pouco se vê de empreitadas que resultem em algo de positivo para o povo, no que diz respeito a combater o desemprego, acusa o deputado.

Diz que não é economista, mas qualquer um pode compreender que se houvesse firmeza de ações, Sergipe não sofreria o esvaziamento econômico que teve, perdendo o escritório de compras da Petrobrás, Cesec e outros.

Gilmar aposta na irrigação como instrumento criador de empregos, mas adverte que se o governo não cobrar de FHC os recursos para os projetos da Codevasf, que irão mudar o perfil sócio-econômico de Sergipe, a abertura do mercado de trabalho não passará da vontade e do discurso do governo. (Por Cláudio Messias)

ENERGIA ELÉTRICA

Estado produz mais para atrair indústria

Energia elétrica e água são matérias-primas singulares para atrair empreendimentos da iniciativa privada, para o crescimento sócio-econômico de qualquer Estado. Sergipe tem essas peculiaridades, assevera Marcos Melo, que está otimista quanto aos novos empreendimentos no Estado.

Investimentos na infra-estrutura, para o pleno desenvolvimento do turismo e uma capacidade geradora de energia enorme, fazem de Sergipe uma importante opção para as indústrias que procuram um Estado enxuto e preparado para indústrias competitivas, garante o secretário de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia, Marcos Melo.

Energia-Marcos diz que a aposta no crescimento econômico sergipano vem de vários setores e cita o caso da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), cujo presidente Mozart Siqueira Campos, tem declarado que nos próximos três anos serão feitos investimentos da ordem de R\$ 40 milhões.

Ainda em 99, a Chesf vai implantar um transformador com capacidade de 600 mva, garantindo ao Estado atender a demanda de energia elétrica até o ano 2004.

Isso, ressalta Marcos Melo, dá garantia para que empreendimentos de grande porte da iniciativa privada sejam feitos em Sergipe. Esses irão atrair pequenas e médias indústrias, como também movimentar os segmentos comercial e de serviços.

Investimentos- Segundo informações da Chesf, em 98, a Companhia fez investimentos da ordem de R\$ 60 milhões. Só se investe, quando há confiança no governo e



Marcos diz que governo cria empregos com incentivo ao turismo

a credibilidade do governador Albano Franco estimula que isso aconteça, assevera o secretário.

Marcos Melo está confiante no crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) de Sergipe com taxa superior a do Nordeste. O aumento do consumo de energia e cimento são demonstrações de que estão sendo criados empregos urbanos, diz.

Conforme informações da Chesf, a hidrelétrica de Xingó tem um alto percentual de energia elétrica, que alcançou 8,9% em 1998, consagrando-se como um dos índices mais elevados do Nordeste.

Aracaju- A conclusão do circuito de 500 mil volts, proporcionará o escoamento da energia elétrica da região metropolitana de Aracaju. Com isso, serão permitidos que novos projetos industriais sejam im-

plantados pela iniciativa privada, atendendo as metas do governo, que é de gerar empregos, diz Marcos Melo.

O secretário garante que o governador Albano Franco tem procurado empresários de diversos setores, vendendo o potencial sergipano, fazendo com que se sintam estimulados em investir no Estado.

Chama atenção que em economia as coisas demoram um pouco, porque o empresário estuda todas as alternativas, para investir com a segurança do retorno do capital.

Turismo- Nos últimos quatro anos, o governador Albano Franco tem trabalhado para que Sergipe ofereça as melhores condições aos investidores. A realização de obras de saneamento básico, ampliação do abastecimento de água e outras, faz

com que a população seja à primeira a ser beneficiada, diz Marcos Melo.

Essa é uma das vantagens de se investir para incrementar o turismo, assegura o secretário, destacando que a revitalização do centro comercial de Aracaju, que ganha uma nova moldura com o Mercado Municipal Governador Albano Franco, da mesma forma como construção de estradas e conservação de vias importantes para as atividades turísticas, são outros elementos que compõem esse complexo processo de desenvolvimento econômico, que o governador tem conduzido de forma impar.

O Centro Histórico de Aracaju, depois de revitalizado, oferecerá aos turistas novas opções de lazer. Ao mesmo tempo irá incentivar o surgimento de novas lojas, que significam mais empregos, diz Marcos Melo.

Ele valoriza a capacidade do empresariado sergipano, que tem sido arrojado e cita o exemplo do Shopping Jardins. Em poucos Estados se tem a coragem de criar um bairro, como o Jardins. Isso mostra que o empresário sergipano é audacioso e investe, porque confia no governo que tem, diz Marcos Melo.

Cita ainda que a recuperação dos Mercados Municipais Thales Ferraz e Antônio Franco, que serão transformados em importantes centros turísticos, é outra demonstração da preocupação de Albano Franco com o turismo.

São recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), repassados pelo Banco do Nordeste do Brasil (BNB), para implementação do Prodetur-NE. Mas também há contrapartida do governo estadual, que só pode fazer isso, porque conseguir reestruturar o Estado, asseverou Marcos Melo. (Por Cláudio Messias)

SIEMENS

Nossas inovações moldam o futuro

Provas contra Lopes ainda são insuficientes

Relator diz que é preciso encontrar um fato concreto contra o ex-presidente do BC, daqueles que o suspeito não terá como contestar

Novo mínimo recebe críticas das lideranças

São Paulo, (AE) - Bem aquém da expectativa dos sindicalistas, o novo valor do salário mínimo está, segundo o vice-presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), João Vaccari Neto, pelo menos R\$ 44 abaixo da quantia que o governo deveria pagar aos trabalhadores. "Mesmo com o aumento, o mínimo continua longe de equiparar-se aos US\$ 100 prometidos", disse. "Um valor aceitável seria o de R\$ 180."

De acordo com Vaccari Neto, não houve em nenhum momento disposição por parte do governo para discutir com as centrais sindicais uma solução que beneficiasse os trabalhadores de forma justa. Conforme cálculos feitos pela CUT, para que o salário mínimo brasileiro se equiparasse à média do valor pago nos demais países do Mercosul, no ano 2000 o trabalhador deveria receber pelo menos R\$ 217. "Se o quadro continuar o mesmo, será impossível chegar a essa quantia."

Para o presidente da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva, o anúncio do aumento trouxe apenas mais indignação ao trabalhador brasileiro, já desanimado com o alto índice de desemprego e exatamente na data em que se comemora o Dia do Trabalho. "O aumento é ainda menor do que o pouco que se esperava", afirmou, referindo-se à expectativa de que o mínimo passasse, pelo menos, para R\$ 140, como foi cogitado.

Pesquisa - Um estudo desenvolvido pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese) com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), sobre o salário mínimo no País confirma as decepções dos sindicalistas.

A pesquisa mostra que 48% da população ocupada tem remuneração de, no máximo, dois salários mínimos. Desse total, 69,4% são empregados e 30,6% estão nas categorias de empregadores ou autônomos. Dos que ganham até dois mínimos, apenas 46,4% trabalham no setor formal.

Em comparação com a variação do preço da cesta básica mês a mês desde 1994, o estudo concluiu que o salário, na maioria dos meses, esteve abaixo do valor da cesta e, em outros momentos, foi equivalente. A esse dado, soma-se o fato de os itens de alimentação, higiene pessoal e limpeza corresponderem, em média, a 25,7% das necessidades de gasto em um domicílio.

Governo deve privatizar mais estradas em 99

Rio, (AE) - O ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, disse que o governo federal deverá privatizar, neste ano, 5 mil quilômetros de rodovias. Padilha, que esteve na inauguração do Museu do Trem do Rio de Janeiro, em Engenho de Dentro, na zona norte, acrescentou que serão investidos US\$ 310 milhões na conservação e sinalização das rodovias.

Para o ano que vem, o governo federal pretende estabelecer um programa de manutenção das estradas federais que não serão privatizadas, em convênio com o Banco Mundial (Bird), informou Padilha. O objetivo do programa, segundo o ministro, é fazer com que, em dois anos, estas rodovias tenham o mesmo padrão das que forem transferidas para a administração privada.

O processo de concessão de rodovias federais levará em conta o impacto do pedágio que será cobrado para a manutenção de cada via, informou o ministro. "Onde percebermos que a tarifa pesará no bolso do consumidor, as estradas não serão privatizadas", afirmou. "As tarifas têm de ter um nível tal que o consumidor considere melhor pagá-la do que ter as péssimas condições anteriores à privatização".

Metas - Padilha informou que serão privatizadas neste ano a rodovia Fernão Dias, que liga Belo Horizonte a São Paulo, o chamado "Corredor do Mercosul", entre São Paulo e o Rio Grande do Sul, e as BRs 163 e 364, que ligam Mato Grosso do Sul a Cuiabá (MT). O objetivo global do programa de concessões de estradas federais é a transferência de 15,5 mil quilômetros. Até o momento, foram privatizados apenas 856 quilômetros da malha federal.



O senador João Alberto Souza, acha difícil a condenação judicial de Lopes

■ CPI DO JUDICIÁRIO

ACM ameaça investigar até estado de saúde de Nicolau

Brasília, (AE) - O presidente do Congresso, senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), disse que se Nicolau dos Santos Neto, ex-presidente do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de São Paulo, não comparecer na terça-feira (04) para prestar depoimento mandará os médicos do Senado à capital paulista para verificar qual é o seu real estado de saúde. Santos Neto deveria depor na quinta-feira na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga irregularidades no Poder Judiciário, mas alegou que não tinha condições de saúde para o compromisso.

Marco Aurélio Gil Oliveira, ex-gênero do magistrado, afirmou aos senadores que com o início da construção do novo fórum trabalhista de São Paulo Santos Neto passou a ostentar um padrão de vida incompatível com sua renda. A obra já consumiu mais de R\$ 200 milhões e ainda não foi entregue pela construtora. "A CPI vai desmontar esse esquema e também vai sugerir mudanças na legislação para que essa situação não se repita", disse o presidente do Congresso.

A presidência do Senado recebeu centenas de denúncias de corrupção e irregularidades que seriam prati-

cadadas no Judiciário. Algumas delas são anônimas. Entre os documentos que chegam diariamente ao Senado está o depoimento do então superintendente da Polícia Federal em João Pessoa, Antonio Flávio Toscano Moura. Ele foi ouvido em 19 de março de 1996 por três ministros do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e confirmou que, desde aquela época, já havia investigação sobre possíveis irregularidades na compra de um imóvel pelo Tribunal Regional do Trabalho da Paraíba. As suspeitas são de superfaturamento e dispensa ilegal de licitação para a aquisição de um terreno na Praça da Independência, em João Pessoa. Essas irregularidades foram levadas à CPI por Antonio de Pádua Pereira Leite, funcionário do tribunal.

O senador Carlos Wilson (PSDB-PE), pediu à CPI que o advogado paulista Marco Antonio Colagrossi seja ouvido. Ele deve falar sobre acusações de irregularidades que teriam sido praticadas em processos de adoção internacional pelo juiz Luis Beethoven Giffoni Ferreira, que atuou no anexo da Infância e Juventude de Jundiá. Colagrossi é coordenador do movimento "Mães da Praça do Fórum de Jundiá", que denuncia o juiz de facilitar adoções de crianças por estrangeiros.



ACM: novo adiamento é inaceitável

Pesquisa mostra como a Câmara vê o ajuste fiscal

São Paulo, (AE) - Uma pesquisa do Instituto Brasileiro de Estudos Políticos (IBEP) - a primeira nesta legislatura - mostra como a Câmara dos Deputados vê as medidas de ajuste fiscal que o governo quer discutir este ano. As determinações impostas pelo acordo com o Fundo Monetário Internacional têm o apoio de 51% dos deputados, segundo o levantamento feito com 370 integrantes da Câmara, ou 72% do total. Em caso de adoção de novas medidas, o corte de gastos (45%) e o combate ao déficit previdenciário (28%) foram apontadas como prioridades. A privatização, no entanto, é citada por apenas 7% dos deputados; 54% rejeitaram a venda da Petrobras e do Banco do Brasil. Nenhum parlamentar defendeu a criação de impostos. A pesquisa foi realizada em março.

O pacto federativo, a distribui-

ção de atribuições e recursos entre a União e os Estados, está entre as grandes preocupações dos deputados ouvidos pela pesquisa do IBEP. Perguntados sobre a possibilidade de mudar esse relacionamento na legislatura que se inicia, 66% responderam afirmativamente e 18% disseram que seria possível sob certas condições. Apenas 9% negaram esta possibilidade.

A moratória decretada pelo governador de Minas Gerais, Itamar Franco (PMDB), foi avaliada como pouco correta ou totalmente incorreta por 64% dos deputados consultados. Mas os parlamentares defendem o diálogo entre União e Estados. 36% dizem que o governo deveria fazer nova renegociação das dívidas; 27% apoiam concessões em algum outro campo.

Dos deputados ouvidos, 82% têm nível de informação "razoável" sobre o projeto de reforma tributária em análise pelo Congresso Nacional

na Comissão Especial da Câmara encarregada da matéria esse percentual atinge 67%. Mesmo assim 55% dos parlamentares indicaram preferência por impostos não declaratórios ou por uma combinação destes com as bases atuais, já conhecidas. Na Comissão Especial, 53% manifestaram-se assim.

A pesquisa do IBEP revela que 35% dos deputados consideram o estímulo à geração de empregos como o propósito mais importante a ser atingido por um novo sistema tributário. O segundo principal objetivo, apontado por 20% dos parlamentares, é o combate à sonegação. Sobre os riscos associados à reforma tributária, 31% apontaram a redução da autonomia dos Estados e municípios, seguidos de um aumento da carga tributária sobre os trabalhadores (18%).

Brasília, (AE) - O relator da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Bancos no Senado, João Alberto Souza (PMDB-MA), considera impossível condenar na Justiça o ex-presidente do Banco Central (BC) Francisco Lopes com os fatos levantados até agora nas investigações. "Estamos atrás de um fato concreto, daqueles que o suspeito não terá como contestar", disse Souza. "Precisamos de um Eriberto (Eriberto França ex-motorista do ex-presidente Fernando Collor de Mello), mas também pode ser um piloto ou um genro, alguém que revele coisas."

Se esse fato concreto ou se essa pessoa não surgir, o relator da CPI teme que a CPI fique apenas em suspeitas. "Isso tudo vai ficar só na suspeita se não surgir alguém que fale", afirmou. Na análise feita por Souza, todos os fatos levantados até agora poderão ser questionados na Justiça por bons advogados que, embora também não acabem com as suspeitas existentes, saberão encontrar argumentos que livrem da Justiça o ex-presidente do BC, os irmãos Sérgio e Luiz Bragança e o economista Rubens Novais.

Mesmo o US\$ 1,675 milhão depositado no exterior e que seria de Chico Lopes, de acordo com bilhete assinado por Sérgio Bragança, pode ser questionado na Justiça, no entendimento de Souza. "O bilhete não foi sequer registrado em cartório", disse. Na opinião do relator, os advogados de Chico Lopes e de Sérgio Bragança podem dizer que o bilhete era apenas uma brincadeira entre dois amigos para iludir alguém e que o dinheiro não existe.

Melhor conversas reservadas

Brasília, (AE) - O relator da CPI do Sistema Financeiro, senador João Alberto Souza (PMDB-MA), defende que a CPI converse reservadamente com os cinco assessores do Banco Central que vão depor na próxima segunda e terça-feiras, por achar que é mais fácil conseguir informações num ambiente informal do que numa audiência pública. Os integrantes da CPI estão convencidos de que não conseguirão chegar ao desfecho dos episódios envolvendo o Banco Central em operações suspeitas com o mercado financeiro somente com depoimentos.

As principais informações, para os senadores, serão obtidas a partir do cruzamento de dados do sigilo bancário e telefônico das testemunhas com seus depoimentos. Por isso, o relator tem dado importância à alternativa de ouvir testemunhas em reuniões fechadas, longe dos flashes das máquinas fotográficas e das câmeras de TV.

Simon insiste no convite a Malan e Armínio Fraga

Porto Alegre, (AE) - O senador Pedro Simon (PMDB-RS) disse que é "muito difícil" que a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Sistema Financeiro não chame para depor o ministro da Fazenda, Pedro Malan, e o presidente do Banco Central (BC), Armínio Fraga Neto. Na opinião dele, é "completamente errada" a posição de quem exige que o ministro compareça agora à comissão, assim como é "ilógico" alguém dizer que ele não irá.

Segundo o senador, o ministro das Comunicações e articulador político do governo, Pimenta da Veiga, "não foi feliz" ao afirmar que Malan não iria à CPI. Ele entende que hoje não existe indicação de participação do ministro em algum "ilícito", mas afirma que a participação dele será essencial quando começarem os debates sobre questões mais delicadas em relação ao funcionamento do BC.

"Temos de debater a fiscalização do sistema financeiro", afirmou. Simon disse ainda que o ex-presidente do BC Francisco Lopes deverá ser convocado para depor novamente dentro de mais ou menos um mês. "Vamos ouvir mais algumas pessoas antes", comentou. Para ele, a estratégia usada tanto por Chico Lopes como pelo ex-sócio da Macrométrica, Sérgio Bragança, pretende desviar a investigação sobre a conta de US\$ 1,6

"Como nós vamos provar que existe?", questionou.

Souza admitiu que o ex-ministro das Comunicações Luiz Carlos Mendonça de Barros e os dois filhos dele que operam no mercado financeiro poderão ser chamados a depor na CPI. O relator da CPI informou que recebeu de um senador, que não quis identificar, uma denúncia sobre operações feitas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), durante a gestão de Barros, e que envolvia duas corretoras da família do ex-ministro. "Algumas coisas precisam ser explicadas", disse, sem informar que coisas seriam essas. "Esse pessoal é muito inteligente, pois só ganha", disse.

O relator não disse os nomes das corretoras que estariam envolvidas em operações do BNDES que precisam ser explicadas. Os filhos de Barros são donos da corretora Link.

Embora tenha admitido a possibilidade da convocação de Barros e dos filhos dele, Souza disse que o assunto ainda não foi discutido na CPI. "Isso é coisa para mais tarde", afirmou. O relator informou que, provavelmente, pedirá a prorrogação do prazo da CPI dos Bancos. Se a prorrogação não sair, a CPI encerrará os trabalhos em agosto. Souza disse que vai pedir novas informações à Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F) e que a CPI dos Bancos vai contratar um especialista do mercado para os analisar. O relator vai analisar também os dados sobre os sigilos bancários que foram quebrados. Os documentos mandados pelo BC estão no cofre da CPI e serão submetidos a uma equipe de especialistas.

Ex-Presidente do BNDES, Mendonça de Barros e os filhos, poderão ser chamados para depor à CPI

No depoimento de quinta-feira à noite, a CPI tentou arrancar, do ex-sócio do ex-presidente do BC Francisco Lopes, Sérgio Luiz Bragança, informações mais proveitosas para as investigações. Depois de suspender a audiência pública que começou à tarde, os integrantes da CPI iniciaram uma reunião secreta com Bragança. Por 15 minutos, o ex-sócio de Lopes fechou-se no banheiro com seus advogados. Saiu de lá com ar mais tranquilo, o que levou os senadores a acreditar que ele estava "propenso" a falar mais do que já havia dito na audiência pública. Ele, no entanto, insistiu que estava orientado pelos seus advogados a não falar.

O comando da CPI do Sistema Financeiro acredita que poderá ser mais bem sucedido com os assessores do BC se adotar essa tática. Outra medida que deverá ser adotada pela CPI é a acareação entre testemunhas.



Simon: agora não

milhão no exterior para o Judiciário, onde eles "ganham tempo" e o assunto "cai no esquecimento".

De acordo com o senador, ao requerer o "direito ao silêncio" e não explicar a origem do dinheiro e nem mesmo reconhecer a autoria do bilhete em que atribui a posse dos recursos a Chico Lopes, Bragança está pagando um "preço ético". "A CPI, por ser uma vitrine, cria uma execução política", comentou.

Polícia

Juíza nomeia advogado para júri de "Chapéu de Couro" amanhã



A juíza Aidil Oliveira marcou para amanhã o julgamento de 'Chapéu de Couro' (destaque) com a nomeação de um outro advogado

A juíza Aidil Oliveira Teixeira, presidente do II Tribunal do Júri de Aracaju disse que realiza o julgamento de Mauricio Gomes de Novais, de 58 anos, "Chapéu de Couro", com ou sem a advogada dele, Maria Paixão que não apareceu na audiência de sexta-feira (30).

A titular da 10ª Vara Criminal já nomeou o advogado João Emílio Santa Rita Dantas, em caso de impedimento da advogada do réu não compareceu ao júri de amanhã no Fórum Gumersindo Bes-

anos, na Praça Camerino, a mandado da família da ex-mulher da vítima que reside em Itabaiana. Mas ele nega que tenha cometido o crime, atribuindo ao outro pistoleiro Orlando, que fora assassinado por um menor na cidade de Pão de Açúcar (AL).

Novais, que está preso por envolvimento na morte da deputada federal Ceci Cunha (PSDB-AL), ocorrida em dezembro em Alagoas, disse no Quartel Central da Polícia Militar (PM) de Sergipe que o ex-detento teria

Pistoleiro sumiu do mundo do crime depois da morte do ex-detento

O julgamento de "Chapéu de Couro" foi adiado porque a advogada teve dificuldade de chegar ao fórum a tempo. O carro quebrou no percurso de Maceió para Aracaju. Uma pessoa apresentou-se como advogado do pistoleiro, mas ele afirmou para a juíza que não o conhecia. Diante da polêmica o júri foi remarcado para amanhã no mesmo horário.

"Chapéu de Couro" é acusado de matar o ex-presidiário José Augusto Santana há mais de 10

seu ex-detento teria sido executado pelo pistoleiro Orlando. "Chapéu de Couro", figura no processo da morte da deputada como testemunha de acusado do ex-deputado federal Talvane Albuquerque.

Ele continua preso no quartel da PM à disposição da 10ª Vara Criminal onde tramita o processo de José Augusto. Desde o homicídio, que o pistoleiro encontrava-se foragido, somente reaparecendo no cenário do crime com a morte da parlamentar federal.

PMs admitem o assassinato de 3 rapazes

Os três soldados da Polícia Militar presos sob a acusação de deter, espancar e assassinar três jovens na Baixada Santista confessaram o crime. Eles confirmaram a versão do tenente Alessandro Rodrigues de Oliveira segundo a qual, nem ele, nem o soldado Marcelo de Oliveira Christov presenciaram os homicídios.

Segundo Christov, Edvaldo Rubens de Assis e Humberto da Conceição, quem disparou os tiros que mataram os adolescentes foi o soldado Assis. Um deles, o primeiro, teria sido accidental - a arma caiu disparando a bala que acertou a cabeça de Paulo Roberto da Silva, de 21 anos. Os dois outros rapazes morreram porque tentaram, pouco depois, escapar, tomando a arma do soldado.

A confissão dos policiais não muda nada para a gente", disse o comandante da Corregedoria da PM, coronel Luiz Carlos Guimarães. "Assim mesmo eles serão expulsos da corporação", disse. As confissões dos policiais faz parte da estratégia da defesa. Os PMs resolveram confessar após o Ministério Público conseguir juntar 19 testemunhas que reconheceram os policiais e um laudo de DNA que mostrou que sangue achado no carro dos policiais era de uma das vítimas.

Carnaval - Os três rapazes foram mortos na Quarta-Feira de Cinzas. Após serem detidos na saída de um baile de carnaval em São Vicente, no litoral paulista, eles foram levados para um matagal e assassinados com tiros na cabeça. Seus corpos só foram encontrados 15 dias depois em Praia Grande. Os quatro policiais estão presos e são réus do processo onde são acusados de triplo homicídio qualificado e de ocultação de cadáver.

Os homicídios são qualificados porque as vítimas foram mortas com meio cruel, sem chance de defesa e o crime serviu para encobrir outro: o espancamento dos três no momento da detenção.

ESTÂNCIA

IML não identifica sexo do corpo achado na BA

A direção do Instituto Médico-Legal Nina Rodrigues, de Salvador, aguarda amanhã a família da menor Márcia Santos Paulino, de 16 anos, para identificar um corpo encontrado no Povoado Manacai em Jandaira. A garota está desaparecida desde o dia 19 do mês passado de sua casa em Estância.

O delegado Roberto Santana Lima disse ontem que até ontem os legistas do Nina Rodrigues não tinham identificado o sexo, que seria um grande avanço nas investigações. Santana explicou que o proprietário do Restaurante XPTO, Wilson Soares Passos, de 42 anos, principal suspeito do crime está foragido.

A mãe da menor, Maria José Paulino vai a Salvador em compa-

nhia de uma assistente social. Ela leva um documento para que seja feito o exame de arcada dentária que identificará se o corpo é de Márcia Paulino.

Aos 8 anos, segundo o delegado Santana, Márcia submeteu-se a

Exame de arcada dentária identificará se o corpo é de Márcia

tratamento dentário o que facilitará o trabalho dos legistas do Nina Rodrigues. Mas o policial adianta que a vítima usava prótese o que afasta de início a possi-

bilidade de o corpo ser da menor.

O delegado viajou hoje para o interior da Bahia onde pretende localizar e prender o comerciante que, segundo as investigações, teria cometido o crime porque a menor não queria manter relações sexuais com ele. A garota trabalhou no restaurante do acusado, mas devido o assédio sexual pediu para sair do emprego.

Santana explicou que as investigações começaram no dia seguinte o desaparecimento da menor, com base nas informações da família. O Boletim de Ocorrência (BO) foi lavrado no dia 20, tendo sido iniciado o trabalho de localização da vítima. No domingo, um corpo aparece na Bahia com as características de Márcia.

Agricultor é executado com tiros de escopeta no interior

O agricultor Isaias Francisco de Mendonça, de 36 anos, foi executado com vários tiros de escopeta calibre 12 e revólver calibre 38. O crime aconteceu no início da madrugada de ontem, em frente a casa da vítima, no Povoado Oiteiros, em Moita Bonita. A polícia suspeita que o crime tenha sido passional, no entanto não descarta outras possibilidades.

De acordo com familiares da vítima, a cerca de quatro meses, Isaias sofreu uma emboscada, quan-

do conduzia o sua Mercedinha, que é utilizada como pau-de-arara. Um dos tiros passou de raspão por sua cabeça. Na madrugada de ontem, no entanto, ele não teve a mesma sorte.

Isaias após colocar a sua Saveiro de placa HZE-9123 (Aracaju), na garagem, dois homens lhe abordaram quando se dirigia para frente da residência, anunciando assalto. A vítima ao se render, foi alvejada a queima-roupa pelos pistoleiros. A doméstica Vera Mendonça, esposa do agricultor ao ouvir os disparos, foi

até a porta verificar o que estava acontecendo, foi quando se deparou com o marido caído ao chão morto.

O caso foi levado ao conhecimento do delegado, 1º tenente PM José de Oliveira, que iniciou de imediato os levantamentos com o objetivo de identificar os matadores. Até o final da tarde de ontem, os pistoleiros não tinham sido presos. Segundo os familiares, apesar de Isaias gostar de beber, era uma pessoa boa, e desconheciam que ele tivesse algum inimigo.

Cresce roubo de carros em todo o país em 19%

O índice de roubos e furtos de veículos aumentou em 54% no Estado de Sergipe fechando o mês de março com 28 ocorrências segundo dados do Cadastro Nacional de Veículos Roubados (CNVR). O número relativo a localizações ficou em baixa em relação as perdas, com apenas 15 automóveis recuperados. O veículo da marca Gol foi que apresentou maior número de roubos seguido pelo Opala e Fiat Uno. A nível nacional houve um aumento de 19% de perdas em relação ao mês de fevereiro.

Foram registradas em todo o Brasil no mês de março, um total de 30.412 ocorrências, o que no mês anterior ficou em 25.480. A recuperação subiu um ponto percentual passando de 43% para 44%. No Estado de São Paulo, um dos de maior expressão de roubos de carros no país, o índice subiu 19% e no Rio de Janeiro foi notificado um percentual maior em torno de 26,5%. As quedas mais expressivas de ocorrências ficaram nos Estados da Paraíba e Piauí. No Acre e em Roraima, o número de furtos triplicou.

No Acre foram registrados 13 casos, contra os 4 em fevereiro, e em Roraima, 27, quando no mês anterior foram apenas 7. Esses Estados são citados geralmente como de pouca expressão em perdas, situação que, segundo a pesquisa desse mês, não se manteve. São Paulo ainda lidera o ranking de roubos/furtos, deixando distantes os outros Estados, com 4.392 ocorrências. Na sequência desponta o Rio de Janeiro com 4.392 registros. Os dois Estados aparecem com os índices de ocorrências equiparados, com 0,16% (São Paulo possui 11.688.009 veículos) e o Rio de Janeiro, 2.693.748).

A recuperação no território paulista se estabilizou em 45% no mês de março e no Rio caiu de 28% (fevereiro), para 25%. Os estados que apresentaram maior índice de recuperação de veículos foram Pará, com 96%, Espírito Santo com 93%, Ceará com 85%, Mato Grosso do Sul com 84% e Paraíba que registrou 83%. O CNVR alerta, no entanto, que os estados de maior recuperação podem ser também os de intensa comercialização.



O roubo de carros tem crescimento em todo o País

Chuvas representam perigo iminente

Encostas e morros tornam-se opções de moradia dos sem-teto e desempregados de Aracaju

Com a chegada das chuvas o perigo evidente das encostas começa a despontar. Por toda a cidade, diversas famílias que vivem hoje nesses lugares já começam a se preocupar com o que pode acontecer a qualquer momento.

No Morro do Urubu por exemplo, a situação é idêntica. Diversos barracos encontram-se instalados em locais de difícil acesso cravando no morro histórias de tragédias vitimadas pelos constantes desabamentos nessa época do ano.

Mais de quinhentas famílias encontram-se instaladas em toda a extensão do morro que todos os anos tem sido um dos locais mais alertados por órgãos como Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e Prefeitura Municipal de Aracaju. Mesmo assim, ninguém consegue impedir que mais casas sejam improvisadas.

Ana Paula Siqueira, moradora do morro logo acima de uma outra casa, disse que sabe do perigo que corre. Tanto ela como o marido já pensaram em sair do local, mas o desemprego fez com que ela permanecesse no mesmo lugar agora já completando cinco anos.

Como tantos outros moradores, Ana é uma testemunha viva dentre tantas outras que já tiveram alguém de sua família soterrado pelos desabamentos já registrados. Ela diz que perdeu uma tia há alguns anos no local numa época que chovia muito e por vários dias consecutivos. "Aqui quando começa a chover, a gente fica com medo. Só tenho um filho e apenas 18 anos de idade e não queria morrer como tantos. Nasci no morro e desde então sofro com suas dificuldades", disse.

Relatar a vida dessas pessoas é algo que todos que moram embaixo das encostas sabem fazer. Maria José



Famílias vivem em constante perigo no Morro do Urubu

Pereira é moradora da rua que passa logo abaixo do morro e declara que não consegue dormir quando chove pensando nos desabamentos.

Segundo Maria, as pessoas que moram no morro, principalmente as da parte mais alta, descem todos os dias para pegar algo que possa sustentar a casa em que moram. "São restos de madeira, papelão, ferro e qualquer coisa que sustente o barraco. A vida deles é difícil. Eles não têm água e todos os dias são obrigados a descer para encher enormes vasilhames. E um vai-e-vem danado. A água escorre toda e fica um lamaçal aqui embaixo", disse.

(Foto: Fernando Silva)

Félix Santos, um dos moradores mais antigos, disse que já viu e presenciou várias promessas e até hoje nada fora cumprido. "No ano passado, muita gente rondou aqui com papel e caneta na mão. Disseram que era para relacionar o nome da gente para ganhar casas do governo. Até hoje espero e nada", declarou.

O sonho dessa gente não vem sendo acalentado com esperanças. Eles sabem da realidade do nosso País apesar da pouca cultura e do acesso às informações. Mesmo diante disso, mensalmente diversas novas famílias chegam ao local e como as outras, sempre alegam que o desemprego foi o passaporte para o morro e a falta de moradia, a grande aliada.

Um exemplo é a família de Gertrudes Alves, pernambucana de Olinda, disse que era doméstica na cidade de origem, mas perdeu o emprego e decidiu vir para Aracaju por saber que aqui emprego era mais fácil. Saiu de sua cidade com toda a família composta pelo marido e mais sete filhos que hoje estão passando até fome e pedindo esmolas nas ruas da nossa cidade.

A pernambucana disse ainda que Aracaju é pior do que Recife agora quer retornar mas não sabe como. Até o presente momento, está desempregada e seu marido também. Os filhos não estudam e têm as ruas como principal forma de aprender alguma coisa.

"Quero sair daqui, pois estamos passando sérias dificuldades. Quando cheguei tinha saúde, agora peguei doenças no morro e desde então não consigo trabalhar", falou.

Gertrudes é portadora de um vírus que a deixa sem forças. Sofre terríveis dores nos ossos e não consegue se locomover com facilidade.

Órgãos entram em ação

Depois do desmoronamento que ocorreu essa semana com uma família residente no bairro Santos Dumont e que por sorte não houve vítimas, os órgãos envolvidos em ações nas encostas e morros da Capital resolveram arregaçar as mangas e começar a fazer alguma coisa.

Como todo brasileiro só fecha a porta depois de roubado, a situação das encostas perdura há muito tempo e somente em épocas de chuvas quando o perigo encontra-se bastante evidente é que algo tenta ser feito.

Quanto ao fato, o coordenador da Defesa Civil, Nicanor Tavares, informou que tanto a Defesa, como o Corpo de Bombeiros e a Prefeitura Municipal de Aracaju já encontram-se em alerta. Conforme ele, o trabalho de orientação aos moradores tem sido feito frequentemente, mas estes insistem em montar mais casas em terrenos que sabem são perigosos.

Nicanor disse ainda que os invasores já fazem isso a propósito, porque sabem que com a chegada das chuvas os morros passam a ser uma grande preocupação para o Estado e com isso, se preparam para tirar alguma vantagem.

Exemplos como o que ocorreu no último dia 29, vem sendo motivo de preocupação para a Defesa que sem meios para conseguir afastar o povo do lo-

cal, se prepara para o que possa acontecer agora com as chuvas.

Para o coordenador, os deslizamentos podem ocorrer por conta das chuvas que ao jogar a água no terreno, fazem com que a terra ceda e com isso o que encontra-se sustentado. "Eles escavam na vertical sempre. Quase todas as encostas sofrem com o mesmo problema e fica muitas vezes vulneráveis. Com isso, se houver deslizamento o que ocorrerá é um efeito dominó no morro tendo como consequência a tragédia predominante", avisou.

Quanto ao problema que agora ameaça complicar-se, Nicanor disse que já foi enviado ao Ministério Público um relatório do órgão juntamente com a Prefeitura Municipal de Aracaju relatando a situação dessa e de várias outras encostas da Capital e já encontra-se decidido que todos que estiverem no local deverão sair. A prefeitura por sua vez, já cadastrou todos os moradores, mas precisa autorizar a conclusão das ações que ainda encontram-se apenas em papéis e engavetadas. "Não temos autorização oficial para remanejar essa gente antes que algo aconteça. Estamos esperando que tanto o Ministério Público como a Prefeitura se posicionem quanto ao fato. Até que isso se resolva, iremos fazer um trabalho corpo a corpo com a população desses locais e tentar alertá-los para o perigo", disse. (Rejane Modesto)

"Quando começa a chover, a gente fica com medo. Nasci no morro e desde então sofro com suas dificuldades"

Conforme eles relatam, houve épocas em que o Governo do Estado prometeu doar terrenos e construir casas para todos os moradores, mas infelizmente nada saiu do papel ou ao menos fora iniciado.

Segura essa Onda!

Uma enxurrada de ofertas sensacionais!

Refrigerador CRA-24A
342 Litros
CONSUL

199,00
6X (0+4) de R\$ 44,35
10X (0+30) de R\$ 25,67

Radio Gravador PCD 770
PRECISION

199,00
6X (0+4) de R\$ 44,35
10X (0+30) de R\$ 25,67

Freezer Vertical CONSUL
CVU-24

619,00
6X (0+4) de R\$ 135,20
10X (0+30) de R\$ 79,85

Conjunto System SONY
MHC-GRX7

789,00
6X (0+4) de R\$ 171,97
10X (0+30) de R\$ 101,78

Freezer Horizontal
CHA-22
CONSUL

539,00
6X (0+4) de R\$ 117,89
10X (0+30) de R\$ 69,53

Refrigerador CRA-24A
342 Litros
CONSUL

639,00
6X (0+4) de R\$ 139,53
10X (0+30) de R\$ 82,43

Freezer Horizontal
CHA-22
CONSUL

539,00
6X (0+4) de R\$ 117,89
10X (0+30) de R\$ 69,53

Ar condicionado CONSUL
10.000 Blu's

639,00
6X (0+4) de R\$ 139,53
10X (0+30) de R\$ 82,43

Freezer Horizontal
CHA-22
CONSUL

539,00
6X (0+4) de R\$ 117,89
10X (0+30) de R\$ 69,53

Depurador EL 62
SUGGAR

92,00
6X (0+4) de R\$ 21,20

TV 14" SEMP
TOSHIBA
CR 1482 BAV

309,00
6X (0+4) de R\$ 68,14
10X (0+30) de R\$ 39,86

Máquina de Lavar Roupas
BWP-22A
BRASTEMP

759,00
6X (0+4) de R\$ 165,48
10X (0+30) de R\$ 97,91

Bicicleta THREE RAINBOW
18 Marchas
Aro 26
Twister

119,00
6X (0+4) de R\$ 27,04
10X (0+30) de R\$ 15,35

LOJAS MAIA

Móveis e Eletrodomésticos

Ofertas Válidas para a Loja de SERGIPE. • Colônia de João Pessoa, 300 - Centro - Aracaju - Fone: 211-1393. Informações ao Consumidor: 0800-080000. • Preço de venda. Não inclui frete e instalação. • Preço de venda com entrada com Cheques, (sem taxa de juros de 8% a.m. - 13C incluso de R\$ 6,00 (Six Month). • Taxa Anual de 151,82%. Toda oferta sujeita a disponibilidade de estoque e alterações sem aviso prévio. Fotos de unidades meramente ilustrativas.

INVESTIMENTOS

Governo inaugura obras em Carira

Albano Franco participa hoje da solenidade de entrega de casas populares, escolas e eletrificação rural

População é beneficiada com projeto

SÃO CRISTÓVÃO - Escutar obras realizadas pela população há mais de 20 anos, mas não são as tarefas do governo de São Cristóvão, Armando Batalha, PSDR, que espera estar correspondendo com as expectativas da população.

Armando tem por hábito inspecionar o que está sendo feito. É assim que o administrador verifica sempre como estão trabalhando, para que não haja falhas, porque qualquer erro é sua responsabilidade, disse Armando Batalha.

Ele tem ido verificar várias obras, entre elas o adjuízo da Ladeira da Colina, que já está sendo concluído. Esta via dá acesso a várias paradas de São Cristóvão.

Batalha também executa obras de saneamento e integração das ruas com Favelas com Favelas.

No Rio Elba, o prefeito está abrindo a Rodovia João Lúcio Aguiar, à via de acesso ao município. Nas preocupações com a mobilidade por ser essencial que melhorar a qualidade de vida é uma necessidade para as comunidades, disse.

Madalena de Góes, secretária de Administração da região do Rio Elba, diz que não se trata apenas da mobilidade da região, mas também de dar o exemplo para os municípios vizinhos de como é importante preservar a natureza. Ela não diz tudo e não podemos desistir, porque estamos, com isso, causando um mal para todos, comenta Madalena.

O prefeito diz que não está preocupado com a questão política-partidária, mas em fazer uma administração que é reivindicada pelo povo. Quando a gente age, dentro daquilo que os cidadãos esperam, automaticamente, estamos fazendo a boa política, porque o povo sabe reconhecer quem trabalha e entende as dificuldades de um administrador, afirma. Diz que São Cristóvão é um município com uma população que cresce rapidamente, aumentando assim as necessidades das comunidades. Existe a questão da escassez de recursos. Nem sempre escutam o que queremos, porque dependemos das verbas, lembra.

O prefeito não tem uma máquina de emitir dinheiro. Ele depende dos repasses dos governos federal e estadual, este último por meio de convênios, para execução de obras, diz Batalha, enfatizando que a parceria com o governo estadual tem ajudado bastante São Cristóvão.

Batalha afirma que procura dotar São Cristóvão de infraestrutura, para que as empresas se sintam atraídas e se instalem. Queremos gerar empregos, porque esta é a grande reivindicação da população, na maioria dos municípios, disse.

Armando, além das obras, tem incentivado a cultura, principalmente grupos folclóricos e deu total apoio ao Grupo Retado de Maria Eunice, que foi para Cabo (PE), participar da Festa da Lavadeira.

Procuramos fazer o intercâmbio cultural e mostrar o que temos, porque isso é um chamariz para os turistas. Estamos fazendo contatos com vários Estados, para que nossos grupos folclóricos se apresentem e divulguem o que temos de melhor nas tradições de Sergipe, externou Armando Batalha.



Albano Franco participa hoje da solenidade de entrega de casas populares, escolas e eletrificação rural

ESTIAGEM

Albano relata efeitos da seca e pede apoio a FHC

PORTO DA FOLHA E POÇO REDONDO - "É extremamente grave o quadro de seca que vem assolando o Estado de Sergipe, onde milhares de famílias estão sendo atingidas, configurando-se verdadeiro estado de calamidade pública". Desta forma o governador Albano Franco enviou documento ao presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, solicitando medidas concretas do governo federal para combater os efeitos da longa estiagem.

Além disso, o governador tem mobilizado governadores e a classe política de um modo geral, independentemente de partidos políticos para convencer Fernando Henrique Cardoso sobre a necessidade de ações concretas para minimizar o sofrimento do homem do campo.

"Os interesses do povo sergipano sempre devem ser colocados em primeiro lugar", afirma Albano Franco, que deu como

exemplo dessa postura a organização da marcha a Brasília para reivindicar recursos do governo federal para serem aplicados no combate à seca.

"Os recursos estão escassando e são raros as perspectivas de sã para este ano, segundo informações do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, podendo o plano ser inviável, diz o governador no documento encaminhado ao presidente dia 23 passado, em que relata a situação dramática dos municípios mais afetados pela seca.

Ele acrescenta que "apesar dos esforços do Governo do Estado para minimizar flagelo de tamanha magnitude, torna-se imprescindível o incentivo ao governo federal e que, por determinação do presidente, sejam adotadas medidas que poderão ocorrer imediatamente as populações mais duramente atingidas em nosso Estado".

No documento, o governador faz reivindicações a Fernando

Henrique Cardoso, como a edição da Medida Provisória 1766/96, instituído o Programa de Financiamento para Combate aos Efeitos da Estiagem nos municípios decretados em situação de emergência ou em estado de calamidade pública, nos estados de Sergipe, Alagoas, Norte da Bahia, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Albano Franco também defende a prorrogação de acordo parcial dos débitos dos produtores, cujas pendas são percebidas em condições de reembolso dos créditos anteriormente contraiados junto aos agentes financeiros oficiais de desenvolvimento.

O governador também reivindica a liberação de recursos financeiros para Sergipe da ordem de R\$ 15 milhões, através da Secretaria Especial de Políticas Regionais vinculada à Presidência da República, para realização de intervenções e investimentos em obras hidricas.

CARIRA - Obras realizadas para a melhoria de qualidade de vida da população, como eletrificação rural, abastecimento de água, escolas e casas populares estão inauguradas hoje pelo governador Albano Franco, no município de Carira, beneficiando milhares de pessoas.

Na programação que tem início às 9h30, o governador vai inaugurar as escolas Rio Barrocas, no povoado Maranhãozinho e a Escola Municipal Assis Chateaubriand, no sítio do município de Carira.

Em seguida, no povoado Boca Grande, Albano Franco participará da inauguração de sistema de abastecimento de água, obra considerada de grande importância por ser mais uma ação de governo de atendimento para melhorar as condições de vida dos sergipanos.

O governador também vai inaugurar obras de eletrificação rural nos povoados Maranhãozinho, Lagoa Grande, Carreira e São Inácio. Em apenas quatro dias, o governo Albano Franco quadruplica o número de famí-

lias beneficiadas com energia elétrica no sítio rural do estado.

Foram investidos 775 projetos de eletrificação nesse período, afirma o coordenador do projeto Nacional, Eraldo Araújo, ao afirmar a parceria entre programas de acordo com o Banco Mundial.

Assim como parte da programação, o governador participará da inauguração de 30 unidades habitacionais, sendo 10 na cidade de Carira e 20 no povoado de Favelado. As casas construídas pelo Cehop - Companhia Estadual de Habitação e Obras Públicas, envolvem investimentos de ordem de R\$ 333,512,48, possuem 23 metros quadrados.

Além disso, já foram entregues 270 casas populares e famílias comunitárias do Estado. As unidades são dotadas de toda a infraestrutura necessária, como água encanada, instalações elétricas e saneamento. Com esse programa, o governo do Estado realiza o sonho de uma própria para milhares de famílias, que pagam mensalmente um valor simbólico de R\$ 1,00.

As casas construídas pela Cehop envolvem investimentos de R\$ 333,512,48

Diversificar atividades é alternativa de região

LAGARTO - Uma região que já se habituou na economia sergipana, representada de um lado do PIB de Sergipe, o Centro-Sul enfrenta problemas semelhantes aos de outros estados, castigado pela seca. A situação que era a principal fonte de emprego, oferecendo mais de um mil postos de trabalho, hoje não consegue empregar mais de 50 mil e há uma perspectiva pessimista desse número reduzir, por conta da seca e outros problemas. Essa quadro advém um que mudou, segundo o prefeito de Lagarto e presidente da Associação dos Municípios da Região Centro-Sul de Sergipe, Jerônimo Reis, PSDR.

Entre as alternativas que são defendidas pelos 18 prefeitos da região está a diversificação de atividades, para que não haja desamparo em massa, quando uma cultura não der certo, por causa do preço baixo, praga ou estiagem.

Segundo Jerônimo Reis, o prefeito discute as opções que o Centro-Sul tem para superar as dificuldades econômicas e atender as expectativas de sua população.

Existem municípios que já foram privilegiados, com uma classe média alta, com muita riqueza e hoje não conseguem mais principal característica. Talvez, o progresso seja buscado nos acordos. Hoje, verificamos que é preciso fazer uma reciclagem, procurar alternativas de produção e de mercado, para que possam voltar a crescer, recuperando um lugar de destaque na economia sergipana, disse Jerônimo Reis.

A visão dos prefeitos, independentemente de partido político, condiz com o pensamento de Jerônimo Reis, já é um pouco mais amplo. Compreendemos que os problemas são similares e as soluções são que se complementam. Com o debate das questões, podemos encontrar alternativas para cada município diferente, disse Jerônimo Reis.

Ele afirma que os prefeitos apoiam o governo do Estado, desde que ele continue sendo parcerias no desenvolvimento. Queremos a execução das obras prioritárias. Em alguns municípios houve paralisação, por falta de recursos, disse Jerônimo Reis.

Jerônimo diz que a intenção de estudar um estado de estabilidade econômica da região continua sendo uma alternativa. Precisamos ter certeza de que os projetos implementados vão trazer resultados positivos, para que os empresários se sintam atraídos para investir na região, explicou Jerônimo Reis.

A agricultura, segundo o prefeito, é vital no Centro-Sul. Não queremos acabar com a agricultura, mas vamos estudar opções, como diversificar a agricultura, para que o setor não tenha problemas e a indústria continue, disse Jerônimo, que não esquece que um dos seus projetos é transformar Lagarto num pólo comercial da região. Há uma vocação para o comércio e indústria através de pequenas empresas. Não apostamos na superação da crise. É urgente que tenhamos preparados, depois que se tenham melhoraram no País, sobra Reis.

Prefeito diz que educação tem prioridade em Dores

NOSSA SENHORA DAS DORES - Investir em educação é uma das prioridades de nossa administração. A melhoria do ensino público municipal de Nossa Senhora das Dores é amplamente viável, garante o prefeito José Américo de Almeida Filho, PCDT, que apresenta o crescimento no número de alunos matriculados como prova do seu compromisso com a população.

A matrícula fiscal de 96 foi encontrada gestão anterior com 1.267 alunos. Já em 97 (governo José Américo) estava em 2.558, em 98 e 99, passou para algo em torno de 2.700 estudantes - incluindo zonas urbana e rural, num total de 29 escolas.

De acordo com José Américo, acreditar e valorizar o professor é o primeiro passo para ter um ensino de primeira qualidade. Por isso é que implantamos o Plano de Carreira do Magistério, como também renovamos o mobiliário escolar, reformamos escolas e regularizamos a distribuição da merenda escolar, diz.

Reciclagem de professores e demais técnicos da educação, criação de equipe técnico-pedagó-

gica, pagamento de salário em dia, são algumas das ações da atual administração, que estimulam o professor, aumentam a confiança dos pais e, conseqüentemente, a demanda de matrículas na rede pública municipal.

José Américo diz que os números atestam o compromisso de sua administração com o ensino público. Recebemos críticas e reivindicações, porque ninguém é perfeito e a população tem motivo para reivindicar, porque deseja sempre o melhor, completa.

Américo diz que a oposição que lhe é feita pela Câmara Municipal de N.S. das Dores é mais um motivo para desenvolver seu trabalho. Não quero ser julgado pelos vereadores, mas por meus conterrâneos, justifica.

José Américo diz que um dos motivos das críticas dos vereadores tem sido a redução do diário. Eles entendem que devem ganhar mais, sempre mais. Argumenta que seus salários são que se trata de um instrumento de previsão, que pode ser mais ou menos, comenta.

Não compreendemos que a lei determina que seja com base na re-

ceita. Com isso, as críticas aumentam. Se os vereadores estiverem preocupados em trabalhar para o povo, talvez, tenham alguma coisa. Felizmente, não são todos que só pensam em dinheiro, diz.

Em mais um mandato em Dores, José Américo diz que já se acostumou com as críticas da oposição. É a velha história de que em casa que falta pão, todos gritam e ninguém tem razão. Mas nesse caso dos vereadores a briga é por salários, reforça.

Américo diz que vai continuar desenvolvendo seu plano de trabalho. Se parar para brigar com parlamentar, não restaria para o povo. Eles devem saber o que querem. Só alerto que vão ter que prestar contas à população nas eleições de 2000 e depois não digam que o povo trava, completa.

Na verdade, em alguns casos, é o político que tira a confiança da população, porque entende que pagar contas de água e luz e remédios é tudo que o povo quer. Não é bem assim. Uma população deseja que seu representante trabalhe-acordado.



Jerônimo diz que diversificar atividades é a solução de região

Traficantes ganham um novo aliado

Quadrilha usa os atravessadores por causa da ação da polícia e passa a praticar assaltos a bancos

PM quer ter unidade em cada distrito

SÃO PAULO - (AE) - A Polícia Militar planeja ter uma companhia para cada distrito policial existente na cidade de São Paulo. Atualmente, há 57 companhias e 93 delegacias da Polícia Civil. Essa é a segunda meta da PM para o novo sistema de funcionamento das polícias Civil e Militar na cidade de São Paulo. "Queremos cumprir essa meta até o fim do ano", afirmou o comandante-geral da PM, coronel Rui Melo.

Para tanto, explicou, a corporação está contratando mais policiais - só para a zona sul serão 480 novos soldados - e diminuindo a quantidade de policiais nos setores administrativos. Além disso, a PM pretende usar jovens que, atualmente, são dispensados do serviço militar por excesso de contingente, em funções burocráticas, liberando mais homens para o patrulhamento das ruas. O aumento do número de companhias acontecerá, principalmente, nas zonas leste e sul.

O novo sistema de funcionamento das duas polícias foi apresentado anteontem no Palácio dos Bandeirantes pelo governador Mário Covas. Pelo plano, serão criadas oito Sub-regiões de Segurança Pública Metropolitana (SRSPM). Assim, a área de atuação das uma delegacia sempre será a mesma de uma única companhia da PM. Será possível, por enquanto, que essa companhia atenda a mais de uma delegacia. Por exemplo: a região de trabalho da 2ª Companhia do 16.º Batalhão da PM passará a ser idêntica a do 34.º Distrito Policial e a do 75.º DP.

Atualmente, as áreas são distintas. "Esse ajuste diz respeito ao gerenciamento da polícia e tornará mais fácil analisar o desempenho dos homens de comando das áreas e avaliar os índices de criminalidade", disse Melo. A mudança de área das companhias da PM, que são chefiadas por tenentes, fará com que cada uma delas seja obrigada a delimitar novamente as regiões de atuação dos pelotões, comandados por tenentes, e dos setores de atuação das patrulha. "Fazemos o patrulhamento ostensivo e cada carro da PM está amarrado a um setor para que nada fique descoberto", disse Melo.

Pelo novo sistema, todo mês os chefes da polícia dos bairros informarão os resultados do policiamento aos comandantes da zona da cidade e, a cada 90 dias, os dados serão repassados à Secretaria da Segurança Pública. Para o comandante-geral, a população sentirá os resultados a longo prazo. Na prática, o cidadão continuará ligando para o telefone 190 quando precisar da polícia e a ir na mesma delegacia que já atende o seu bairro - as áreas das delegacias não mudaram, só as das companhias da PM. "Não deslocaremos policiais, só mudamos a vinculação de algumas companhias, que deixaram de pertencer a um batalhão para fazer parte de outro", afirmou Melo.

Unificação - A unificação de áreas enfrentou pouca resistência nas duas polícias - a maior parte no interior do Estado, onde houve atritos entre PM e Polícia Civil. Depois da unificação de áreas, a Secretaria da Segurança Pública está preparando a unificação das comunicações das duas polícias. Atualmente, cada uma tem o seu centro de comunicação.

O Comando da PM é o mais bem aparelhado. No último blecaute que atingiu São Paulo, ele foi o único centro que permaneceu funcionando - o Cepol da Polícia Civil ficou fora do ar naquele dia. A PM dispõe ainda de centros menores nas outras cidades.

Além disso, o secretário Marco Vinício Petrelluzzi, pretende por em um mesmo prédio os comandos das duas polícias e o gabinete do secretário. Essas medidas fazem parte do plano de unificação operacional e de planejamento das duas instituições - a união definitiva das duas depende de emenda constitucional. (Marcelo Godoy)



Zezé de Maninho conta em detalhes como a droga chega a Sergipe

Polícia prende suspeito da morte de advogado

Foi preso na Terra Dura, Erivaldo José dos Santos, Chamel, de 23 anos. Ele é acusado pela morte do advogado Geraldo Denisson Costa Viana, de 41 anos, morto a tiros em sua casa na Praia da Terra Dura, em São Cristóvão, no dia 8 do mês passado. Santos foi denunciado por vizinhos que o reconheceram como autor do crime. Intimado a comparecer a delegacia, ele foi detido e teve sua prisão temporária decretada.

O crime que levou à morte do advogado, aconteceu às 22h30 na sala de estar da chácara onde a vítima residia, na Rua Alexandre Alcino. Após o crime, a vítima teve roubada uma pasta contendo duas armas de fogo, um relógio e um telefone celular. O inquérito foi instaurado logo depois do crime pela delegada Sandra Liz, da 9ª Delegacia (Terra Dura). A esposa da vítima, Dulce Maria Maciel Oliveira, de 35 anos, em seu depoimento, ainda abalada pela morte do marido, disse que estava no quarto quando escutou três disparos na casa.

Ela contou a polícia que o marido assistia televisão na sala, enquanto ela dormia com a filha no

Acusado de receptação de carros é preso na DERFV

Policiais da Delegacia Especial de Roubos e Furtos de Veículos (DERFV), prenderam ontem Jaime Ferreira Silva Júnior, de 34 anos. Ele foi reconhecido como receptor de carros roubados em Feira de Santana (BA) pelo integrante de uma possível quadrilha, Carlos Augusto da Silva, que foi preso dias antes. A polícia constatou que Ferreira estava utilizando em Aracaju, o Gol azul, de placa HZI 9291, roubado, de propriedade de Pedro Marques. O veículo ainda está desaparecido.

Até a prisão de Carlos Augusto, Ferreira estaria trabalhando livremente em Feira de Santana recebendo os carros que depois vinham rodar em Sergipe. Com o depoimento de seu comparsa, foi confirmado que ele participava de uma possível quadrilha firmada na máfia de Feira e atuante em Sergi-

pe. Dulce disse que teve medo de que os agressores até então sem reconhecimento, matassem sua filha, então preferiu ficar quieta até que a situação se acalmasse. A polícia informou que a depoente confirmou só ter ido à cena do crime, quando percebeu que já não havia perigo. Quando chegou a sala se deparou com o marido caído ao chão sobre uma poça de sangue. Desesperada, Dulce disse que vestiu uma roupa e se dirigiu a delegacia.

Denisson ainda não prestou nenhuma declaração, mas a polícia acredita que os envolvidos deviam ter entrado na casa pela porta do quintal, que estava amparada por um pedaço de pau. As suspeitas indicam que se houver outros envolvidos sejam do mesmo povoado. A delegada disse que os moradores da região, sabiam que o advogado tinha arma em casa.

Esse fato conduz a polícia a suspeitar de que os culpados tenham tido a intenção de roubar as armas, um revólver calibre 38, e uma pistola magnum calibre 3.57, que o advogado costumava guardar na pasta roubada.

A polícia ainda não sabe se há uma quadrilha em atividade, mas as investigações apontam para esse lado. O delegado adjunto da DERFV, Guilherme Nascimento, que efetuou a prisão, disse que o acusado afirmou não saber onde está o Gol que utilizava.

O delegado explicou que confirmado o envolvimento do acusado, foi pedido a prisão à juíza Célia Pinheiro, o que ocorreu imediatamente. Apesar das evidências que apontavam contra ele, o acusado se negou no início que tinha culpa no caso. Ele ficou "sem saída", como disse o delegado, após a confissão de seu parceiro. Apesar da prisão, Ferreira se nega a dizer onde está o veículo Gol e afirma que o usa, mas não é receptor em Feira de Santana. Ele está a disposição da justiça.

As constantes blitzes que são realizadas pelas Polícias Federal, Civil e Militar nas entradas de Sergipe, principalmente em Canindé do São Francisco, tem feito com que os traficantes de maconha, haja uma diminuição na compra da erva cannabis diretamente do produtor, nos municípios pernambucanos de Floresta, Belém do São Francisco, Cabrobó, Oroco, Santa Maria da Boa Vista e Salgueiro, para adquirir o produto com atravessadores. Em decorrência da fiscalização policial ter aumentado, alguns dos grandes traficantes estão trocando a

Durante entrevista exclusiva a Gazeta de Sergipe, o traficante baiano Zezé de Maninho contou sua trajetória no submundo

do crime, e como entrou no tráfico de maconha. "Eu comecei realizando pequenos furtos em uma loja de sapatos, onde trabalhava", disse Zezé, acrescentando, que ao ser despedido, procurou um irmão que já fazia tráfico de drogas, que lhe ajudou a entrar também no tráfico de maconha.

"Ir para o polígono da maconha sem conhecer as pessoas que vendem o produto, é uma temeridade que pode até custar a vida da pessoa", afirmou Zezé, adiantando que, ele teve a sorte de ter um irmão traficante que lhe apresentou aos grandes vendedores de Floresta.

De acordo com Zezé, para se chegar a qualquer município do polígono da maconha, é bastante fácil, pois se pode ir de ônibus ou mesmo de carro particular. "O problema é sair da área com a droga e passar por todas as barreiras policiais". disse. Ele revelou, que a depender da quantidade de quilos, o preço varia. "Até 80 quilos de maconha está custando na fonte R\$ 150,00", informou, acrescentando que, quanto mais quilo o traficante comprar, o preço vai diminuindo.

Zezé revelou que até o início do ano passado, era fácil transportar até Sergipe cerca de cem quilos de maconha. No entanto, com a intensificação da fiscalização que vem sendo feita pela polícia, principalmente por agentes federais, nas rodovias que saem do polígono

da maconha, os traficantes estão diminuindo a quantidade do produto, passando de cem para apenas 20 quilos ou até menos que isso, para facilitar a entrada da mercadoria.

"É melhor viajar mais vezes para Floresta, do que querer ganhar muito de uma só vez, ir preso e ainda por cima ter um prejuízo", declarou Zezé. De acordo com o coordenador da Polícia Federal, Kércio Pinto, parte da maconha que tem chegado em Sergipe, é trazida de caminhão, escondida na carga, ou de ônibus.

Mistura - Zezé confirmou as informações de Kércio Pinto. Segundo ele, os traficantes estão preferindo transportar a maconha de ônibus, em caixas de ovos misturado com pó de café ou pó de serra,

para evitar que o produto seja apreendido pela polícia. Para evitar a fiscalização policial no terminal rodoviário Governador José Rollemberg Leite, os traficantes dão cerca de R\$ 5 a R\$ 10,00 ao motorista do transporte coletivo, e descem nas proximidades do posto de gasolina Boa Viagem, na BR-101, no município de Nossa Senhora do Socorro, onde pegam um outro veículo para o destino desejado.

Zezé revelou que os motoristas recebem o dinheiro sem saber do que se trata, pois imaginam apenas se tratar de uma gratificação por parar na rodovia. "Eu compro a passagem direto para São Paulo para despistar a polícia", confessou ele. Zezé disse ainda que, os que preferem se arriscar, viajando em carros particulares, saem de Floresta, no final da tarde, por ser mais fácil de passar pelas barreiras, ou mesmo, se esconder no matagal, caso ocorra algum imprevisto no percurso.

De acordo com Zezé, os traficantes não utilizam um único percurso, para cada viagem, o trajeto é modificado, chegando a trafegar muitas das vezes por estradas vicinais. Segundo ele, as rodovias de Alagoas são evitadas pelos que transportam a droga, por serem

bastante fiscalizadas pela polícia, principalmente as que passam por Piranhas e Delmiro Gouveia até chegar a Paulo Afonso e posteriormente a Canindé do São Francisco.

Lamaçal - Segundo a delegada Clese Mary, da Delegacia Especial de Combate ao Tóxico e ao Entorpecentes, os traficantes de maconha estão entrando no Estado, pelos municípios de Propria, Neópolis e Simão Dias, evitando assim, a rodovia que passa por Canindé do São Francisco, onde a fiscalização policial é bem maior.

Zezé revelou que certa vez em que trazia maconha para Aracaju, teve que entrar em um mangue, com lama até o tórax, para evitar ter seu produto apreendido pela polícia. "Nós que somos traficantes experientes passamos sufocos, imagine os que viajam pela primeira vez para comprar maconha" comentou ele.

De acordo com Zezé, muitos dos que chegam no polígono da maconha pela primeira vez, para comprar o produto, são assassinados pelos intermediários, antes mesmo de comprar a droga, por temerem ser delatores da polícia. "Outros no entanto", disse ele, são detidos e têm a maconha apreendida por falsos policiais a pedido dos próprios fornecedores de Floresta, que recebem a droga de volta para ser novamente comercializada.

Zezé informou que em decorrência dos traficantes estarem com medo de viajar para o polígono da

maconha, por temerem ser presos e a mercadoria apreendida, os plantadores da erva cannabis - a maconha, estão trabalhando tipo *pronta-entrega*, ou seja, o cliente faz o pedido e o plantador leva a quantidade solicitada até o local desejado.

A droga, ao chegar em Aracaju, é imediatamente distribuída nas bocas de fumo, para ser comercializada pelos boqueiros e aviões.

Nos finais de semana, o traficante passa pelos locais onde a droga foi entregue, para receber o dinheiro e poder viajar novamente para o polígono da maconha. Segundo Zezé, o traficante chega a ganhar com a venda da droga, cerca de 150% livre de despesas.

"Um traficante chega a ganhar 150% com a venda da maconha"

"Os traficantes não utilizam um único percurso, para cada viagem, o trajeto muda"

INVESTIGAÇÃO

Reconstituição da morte de PC e Suzana dura 7h

MACEIÓ - (AE) - Peritos do Instituto de Criminalística de Alagoas concluíram ontem, por volta das 6h, a reconstituição das mortes do empresário Paulo César Farias e de sua namorada Suzana Marcolino, ocorridas em 23 de junho de 1996.

Depois de sete horas de trabalho, o chefe da perícia, Ailton Villanova, disse que foram dirimidas as dúvidas existentes nos depoimentos anteriores quanto aos últimos momentos das vítimas e à movimentação na casa no dia do crime, mas não quis adiantar o resultado do laudo.

"Só posso dizer que atingimos o objetivo e detectamos algumas contradições, principalmente nos depoimentos dos segurantes", afirmou.

Participaram da reconstituição 11 pessoas. Os quatro policiais militares que trabalhavam com as seguranças, Adeilton Costa Santos, José Geraldo, Reinaldo Correia Lima e Josimar Faustino dos Santos, o garçon Genival da Silva França, o caseiro Leonino Carvalho, sua mulher Marisa (caseira/arrumadeira). Quatro pessoas fizeram os papéis de PC, Suzana, do deputado federal Augusto Farias (PPB) e da esposa.

Foram gravadas cerca de 20 cenas, começando pela sala de jantar até o arrombamento da janela do quarto onde os corpos foram en-



PC: morte polêmica

contrados. Os peritos não simularam os tiros que mataram PC e Suzana.

Para os delegados Antônio Carlos Lessa e Alcides Andrade que estão à frente das novas investigações sobre o caso, não houve necessidade dessa simulação, porque já está claro nos laudos anteriores que os segurantes poderiam ter ouvido os tiros. Eles acompanharam a reconstituição, mas não ficaram até o final, como fez o promotor Luiz Vasconcelos, representante do Ministério Público no caso.

Laudo - Andrade disse que a

reconstituição serviu para dirimir algumas dúvidas quanto aos depoimentos e ao trabalho pericial, mas a conclusão só será revelada à imprensa após a apresentação do laudo. "Assim que essas dúvidas sejam dirimidas podemos optar por uma tese, que pode ser a inicial de crime passionai ou de duplo homicídio", afirmou Andrade, acrescentando que não pode descartar nenhuma das teses apresentadas até agora.

Segundo o delegado, nos laudos ainda há vários pontos que contradizem a tese inicial de crime passionai: diferença de altura de Suzana, o fato de os segurantes dizerem que não ouviram os tiros (embora tivessem passado a noite acordados); a ausência de impressões digitais na arma e o desaparecimento do celular da namorada de PC.

O promotor Luiz Vasconcelos disse que após a montagem das cenas filmadas e de todos os depoimentos durante a reconstituição serem copiados o material vai ser analisado. Ele disse ter deixado as testemunhas bem à vontade para que elas dissessem o que viram e o que fizeram antes e depois de encontrados os corpos.

Segundo Vasconcelos, os segurantes e demais empregados mantiveram basicamente a mesma versão dos fatos narrados na primeira fase do inquérito.

TAÇA CIDADE DE ARACAJU

Só Coritiba pode ser campeão hoje

Ao time do Sergipe só interessa a vitória e levar a decisão do título para o play off

Para um time que vem da Segunda Divisão e tinha como objetivo principal, não decepcionar na Divisão Especial, o Coritiba está indo longe demais. A equipe alviverde de Itabaiana, se transformou na principal atração deste campeonato. Na condição de campeão do primeiro turno -título já homologado pela FSF-, o Coritiba chega a sua segunda decisão este ano.

Se vencer hoje à tarde, o Coritiba será campeão da Taça Cidade de Aracaju e levará três pontos de bonificação, para a semifinal do campeonato. Um excelente trabalho realizado pela diretoria, comissão técnica e atletas da equipe, que tem a frente o patrono Wilson Cunha.

No jogo desta tarde no João Hora, resta ao time do Sergipe vencer a partida e levar a decisão da Taça Cidade de Aracaju para o play

FSF vai expor hoje no João Hora, a Taça Cidade de Aracaju, que homenageia ao Prefeito João Augusto Gama.

off. O vencedor da Taça Cidade de Aracaju, receberá o troféu Prefeito João Augusto Gama, que hoje estará exposto no João Hora. Em caso

de empate no tempo normal, da partida desta tarde no João Hora, o vencedor será conhecido através da disputa de penáltis. Não haverá prorrogação. O jogo tem início previsto para as 15-15 horas e terá como árbitro central Willinans Dias de Souza. Espera-se a presença de um grande público, principalmente do torcedor rubro, uma vez que o Sergipe, tem esta tarde, a oportunidade de marcar presença no quadrangular do campeonato, só em caso de vitória. No Coritiba, além da disputa do título, o time vai defender a invencibilidade no campeonato. É a única equipe que não perdeu na competição.



Luisinho cumpriu suspensão automática e hoje vai lutar pelo título de campeão contra o Coritiba

Edmilson quer evitar o clima de euforia

Para o treinador Edmilson Santos é muito natural, que uma equipe jovem como o Coritiba e atravessando a boa fase do momento, os jogadores fiquem endeusados. A presença diária na mídia, pode desestabilizar quem não tem estrutura emocional. Por isso mesmo, o trabalho do treinador durante a semana, foi mostrar a todos que o Coritiba é o melhor, mas ainda não é o campeão e nesses momentos, a humildade é a melhor arma para en-

frentar qualquer adversário.

Para a partida de hoje, o técnico conta com alguns problemas. O zagueiro Ney vai cumprir suspensão automática e deve ser substituído por Bal. Pelo menos foi o que melhor se apresentou nos trabalhos da semana. Joilson seria uma segunda opção. Val está saindo de uma contusão e também está fora do jogo desta tarde. Nas demais posições, porém, o técnico não conta com problemas e manda a campo, a mesma

formação que empatou com o Lagartense, no último domingo.

Edmilson exige o cumprimento das determinações técnicas e principalmente, respeito ao adversário. "O Sergipe vem de três bons resultados. É um time em ascensão e leva a vantagem de jogar nos seus domínios", alertou. Desde ontem que os jogadores estão concentrados e a viagem para Aracaju, está marcada para as 13 horas, logo depois do almoço.

Queiroz diz que só volta ao Itabaiana no ano 2000

Se depender do patrono do Itabaiana, o desportista José Queiroz da Costa, o time serrano este ano, pode voltar para a segunda divisão, pode se licenciar e fechar as portas. Pelo menos foi o que ele declarou ontem à tarde, no Estádio Sabino, quando prestigiava a festa de aniversário do Confiança.

O dirigente deixou a impressão estar ruído com a atual diretoria, que assumiu o comando do Itabaiana com promessas milibrantes e nada fez. Até o momento porém, o que se viu foi um rosário de erros, que podem levar a equipe à Segunda Divisão na próxima temporada. "Para mim pouco importa. Pode ir para segunda, terceira ou quarta divisão. No ano 2000 a gente volta, para fazer do Itabaiana campeão", garantiu José Queiroz.

O dirigente afirmou ainda, que o consideram chato, ditador e intransigente. Ele não esconde essa característica e diz que está até pior do que antes. "Quando assumo quem manda sou, não aceito interferência de terceiros. Em futebol sou catadrático e entendo mais do que todos que queriam assumir o Itabaiana e hoje deixaram o time na situação que se encontra", afirmou.

Cruz mantém sigilo sobre escalação do time rubro

O Sergipe vem de três excelentes resultados no campeonato estadual. A derrota para o Porto na última quarta-feira, não conta pontos para os rubros, porque foi um resultado atípico, onde perder foi muito melhor, para evitar um confronto mais difícil adiante.

Dessa forma, todas as atenções do grupo, foram concentradas durante a semana, na partida desta tarde no João Hora. O time tem uma série de problemas. Não contará com os laterais Flávio e Hamilton e com o zagueiro central Marcos Teles. Dai se vê, que vai ter uma defesa improvisada. Do meio para frente, os problemas são menos graves

e podem ser administrados. O zagueiro Luisinho, marca sua volta ao time no campeonato estadual, depois de cumprir suspensão automática.

Mas apesar de tudo, o técnico Luis Carlos Cruz, conseguiu armar o time, no trabalho da sexta-feira e está confiante, em uma grande vitória da sua equipe. Se for necessário, os rubros estão até preparados para a cobrança de penalidades, uma das formas opções possíveis, de ser conhecido o campeão desta tarde no João Hora. A equipe foi liberada na tarde de ontem e a reapresentação do grupo, está marcada para a manhã deste domingo.

Evaristo cai e Oswaldo de Oliveira volta ao comando do Corinthians

São Paulo, (AE) - O técnico Evanildo de Macedo pediu demissão do cargo do Corinthians na madrugada de ontem, após a derrota (1 a 0) para o Juventude, que eliminou o time da Copa do Brasil. A equipe volta a ser comandada por Oswaldo de Oliveira, que teve uma passagem infeliz no cargo no in-

ício do ano. Oswaldo dirige o Corinthians no jogo deste domingo contra o Mogi Mirim, no Parque São Jorge, pelo Campeonato Paulista, e deve continuar na função até que o novo parceiro do Corinthians, a Hicks Muse, assuma definitivamente o comando do Departamento de Futebol do clube.

ANIVERSÁRIO DO DRAGÃO

Senador Valadares promete subvenções para o Confiança

A comemoração do 63º aniversário do Confiança, se transformou em uma festa eclética. Torcedores e dirigentes de várias equipes do futebol sergipano, autoridades e políticos, independente de cor e partido, compareceram na manhã de ontem ao Sabino Ribeiro, para prestigiar o Bingo do Dragão. Alguns inclusive, chegaram a manifestar a sua preferência pelo time proletário, como foi o caso do Senador Antônio Carlos Valadares.

Acompanhado do Presidente Fernando França, do Vereador Renilson Félix e do Deputado Pedro de Balbino, Valadares subiu no trio elétrico e manifestou a sua admiração pelo time proletário, afirmando para os dirigentes e torcedores presentes, que estaria disposto a ajudar o time do Bairro Industrial, com a liberação de subvenções a partir do próximo ano.

O Senador garantiu, que todo representante sergipano na esfera federal, dispõe de um programa de subvenções para ser distribuída como a ajuda à entidades e agremiações. "Para isso, é necessário que a diretoria proletária, apresente documentação, comprovando que o Confiança é uma entidade sem fins lucrativos e de interesse público. Chegou a hora de prestar mais uma vez, nossa colaboração ao esporte sergipano", afirmou.

A verdade é que o Bingo do Dragão, se transformou no maior acontecimento esportivo do dia 1º de maio, data de aniversário do Confiança. Para o torcedor, além dos prêmios sorteados, a grande novidade, foi a apresentação do centroavante Luis Carlos, que depois de 16 anos, volta a vestir a camisa do Confiança. Ao torcedor, Luis Carlos garantiu muitos gols e lutar para dar a ale-

gria, de ver o time campeão, depois de nove anos. A torcida proletária deixou o Sabino Ribeiro alegre, com a perspectiva de dias melhores.

Hoje o time faz amistoso na cidade de Japarutuba e o treinador Ribeiro Neto, começa a testar sua nova equipe. Ele modificou o time completamente. Primeiro por contar com alguns jogadores no "estaleiro", Ribeiro Neto aproveita a oportunidade, para testar seus conceitos. Jogadores como Eriverto, Zé Roberto, Charles, Adalberto e Fábio Costa, que eram titulares, cedem a posição para jovens valores.

O time para o jogo desta manhã em Japarutuba, ficou definido depois de um leve treino ontem à tarde no Sabino Ribeiro. Fernando, Anderson, William, Márcio e Eduardo; Alex, Orlando, Bruno e Rocha; Ailton e Alisson, é a nova formação do time proletário, pelo menos para hoje.



A Federação Sergipana de Basquete, promove no mês de junho, um evento do mais alto significado para os amantes do esporte. O Professor Carlos Alberto, estará trazendo a Aracaju, o desafio internacional de basquetebol, entre as seleções femininas de Brasil (foto) e Cuba. O jogo vai ser realizado no Ginásio Constando Vieira. Mais uma promoção internacional no esporte amador, que conta com o apoio da Fundesp. Por outro lado, o professor Carlos Alberto comunica, que foram roubados da sede da FSB, no Batistão, 40 agasalhos com logomarca da FSB e o nome Sergipe nas costas.



Duras porém verdadeiras, as declarações do lateral Talvanes, do Itabaiana. Para quem fez parte da campanha do Campeonato Brasileiro da Série C, quando o time foi o terceiro colocado, entre os 64 clubes brasileiros, viver o momento atual do Itabaiana, não dá para entender. O atleta disse que é um profissional sério, vencedor e não aceita trabalhar em uma equipe, que não tenha objetivos. Talvanes (foto) não quer entrar para a história do futebol sergipano, como mais um dos integrantes do grupo, que ajudou levar o Itabaiana para a Segunda Divisão do Campeonato Sergipano.



Dirigentes do Confiança, demonstravam no dia de ontem, uma certa irritação com a diretoria do Banese. Foi negado ao time proletário, o mesmo benefício conquistado pelo Sergipe. Hoje time rubro é patrocinado pelo banco oficial. Por outro lado, ontem o time proletário completou 63 anos e o Bingo do Dragão, realizado no Sabino Ribeiro, foi a grande atração do dia. O goleiro Fernando (foto), agora na condição de titular, se fez presente à festa do Confiança, mais alegre e motivado, com a oportunidade que lhe será dada pelo treinador Ribeiro Neto.

CALÇADÃO GS

Difícil de acreditar

O presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) — que está em queda livre junto à opinião pública — já garantiu ao governador Albano Franco (PSDB) que receberá uma delegação de nosso Estado. Assunto principal: recursos para um projeto definitivo de ações de convivência com a seca. Há anos que se fala nisso, e quando a estiagem é mais prolongada, acontece o que se está a ver. Como acreditar, pois?



Orgulho de Sergipe

O deputado Marcelo Deda (PT), tem demonstrado ser realmente um orgulho de Sergipe, com a sua atuação brilhante na Câmara Federal. Embora com os olhos voltados para Sergipe (é candidato confesso à Prefeitura de Aracaju, em 2002), o deputado petista demonstra intimidade com os grandes problemas nacionais. Suas intervenções são sempre muito seguras, sintomas de sua inteligência vivaz e tino parlamentar objetivo.



Meio-de-campo

Em boa hora, levado a posto de Secretário Chef da Casa Civil, o deputado estadual Jorg Araújo (PSDB), tem se revelado um grande articulador do governo Albano Franco. É o que se pode definir como "um meio-de-campo" completo. Nos lances entre o governo e a Assembleia, principalmente tem revelado, bom controle, fôlego de gato, defendendo com garra e dá excelentes passes para seu time marcar tentos.

Na base do "SE"

Se o dinheiro (2 bilhões) que o Governo Federal enviou para o Nordeste de abril/98 até agora, ou se o governo destinasse tudo que já gastou, nos últimos 12 meses, importando alimentos, em obras definitivas de convivência com a seca, os terríveis problemas que estamos vivendo estariam superados. Só que, a miséria absoluta, já teria matado, de fome, no mínimo, 5 milhões de nordestinos. Ora, se...

A denúncia da OAB

O deputado Reinaldo Moura (PFL), Presidente da Assembleia Legislativa, foi à Secretaria de Segurança Pública, acompanhado de uma comissão de parlamentares, para pedir ao Dr. Gilton Garcia, titular da Pasta, a apuração da denúncia da OAB, quanto à existência de um complô, para tirar a vida do deputado Gilmar Carvalho (PMDB). Até aí, tudo bem.

Bolha de ar

O Secretário de Segurança pediu que a OAB citasse um nome, um indicio, uma pista, para começar o processo de investigação. A OAB negou-se, para preservar a incolumidade da testemunha. O Secretário Gilton Garcia explicou: "A polícia não pode investigar em cima de suposições, é como alfinetar uma bolha de ar..."

Deu duro

O deputado Reinaldo Moura (PFL), convocou o vice-presidente da Assembleia, Deputado José Rivaldo dos Santos (PSDB), para assumir a Presidência, e foi à tribuna. Relatou a audiência com o Secretário de Segurança, e cobrou que o presidente da OAB-SE, Dr. César Brito, assumisse a denúncia, e desse uma satisfação à Assembleia, em caráter oficial. Comentário definitivo da turma no "Calçadão": "desse mato não vai caíso e de novo vai investir". A OAB ne-

Ausência notada

Esperava-se um confronto entre Citricultura e Fruticultura, mas o deputado Joaldo "Nêgo da Farmácia" Barbosa (PMN) não compareceu à Assembleia. Foi pena, porque a fruticultura ganhou por WO.

Boa forma

Depois de se submeter a uma bateria de exames em São Paulo, o retorno do deputado Pedro, "Pedrinho de

Balbino" Silva (PSB) às lides parlamentares foi marcado por uma posição dura contra a decisão do Presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB), de suspender recursos para as frentes de emergência, a partir do dia 10 de maio. Como se vê, para alegria dos seus amigos, ele retornou em boa forma.

Informática na TV

O Canal 20, TV Cidade, está dinamizando a sua programação, dentro de um padrão criterioso de qualidade total, abrangendo todos os segmentos das atividades, serviços e política, em nosso Estado. O seu novo programa, uma aula de primeira linha sobre informática, computadores, Internet, etc. chama-se "Info-Show". É o "point" da turma que curte navegar pela Internet.

Continua jovem

O "Calçadão" é o melhor local para rever amigos, mesmo agora que os "Hiper" e "Shoppings" estão com a bola da vez. Esta semana foi legal encontrar e conversar um pouco com o companheiro jornalista Nilson Socorro. Generoso, ele me disse que é leitor assíduo desta coluna, e que continua jovem. Aliás, comentou, juventude é coisa de cabeça. Deu-me seu telefone e agora vamos manter um contato mais estreito. É que ele foi o responsável por uma coluna na "Gazeta" há 11 anos, com este mesmo título.

Valadão e o forró

Foi bom encontrar o companheiro Valadão, dono de uma simpatia irresistível, sempre cordial e muito alegre, com o seu jeito especial de falar alto e dominar o ambiente onde se encontra com total "fair play". Valadão, excelente apresentador de programas no Carnaval e no São João, dividindo audiência com nosso sempre querido Hilton Lopes, agora é líder e empresário de uma portentosa banda de forró. Todo mundo sabe o nome.

Recado do dia

Aos que fazem os três poderes: não se iludam, com a vaga impressão de que os temas sócio-políticos de interesse público do Estado se esgotam no período de uma semana, tempo normal da cobertura que a imprensa lhes dá. O "Calçadão" tem memória de elefante: nunca esquece e sempre cobra.

DEBATE

Rita Oliveira



Foi o presidente do Diretório Municipal do PT, Silvio Santos, quem abonou a ficha de Francisco Gualberto, ex-PSTU, no partido. Silvio estranha o comportamento de alguns petistas que se manifestaram publicamente contra o ingresso de Gualberto no partido, a exemplo de Luiz Alberto. Diz que na reunião do diretório, nenhum filiado abriu a discussão interna para dizer o que achava da sua filiação ou colocou qualquer restrição.

Emprego

O ex-deputado Bosco Mendonça, agora no PSB, não está mais sem cargo público. No dia 26 passado o boletim de administração de pessoal do Senado publicou a sua nomeação como assessor parlamentar do senador Ademir Andrade (PSB). Fruto do entendimento para ingressar no partido.

Reivindicação

O padre Leon Gregório, de Nossa Senhora da Glória, participou da reunião do governador Albano Franco com a bancada federal, em Brasília, na quarta-feira passada. Reivindicou a revisão dos valores da tarifa cobrada pela Deso para o consumo de água na zona rural (R\$ 12,10). Explicou que ela é o dobro da cobrada na zona urbana. Albano prometeu conversar com a direção da estatal, para resolver a questão.

Ciumeira

O atendimento do governador Albano Franco à solicitação do deputado federal Pedrinho Valadares para marcar uma reunião com a bancada federal para discutir a questão da seca causou uma ciumeira nos deputados aliados. Jorge Alberto e José Teles de Mendonça reclamaram com Albano. Chegaram a dizer como é que o governador deixa o escritório de Sergipe em Brasília para ir à Câmara Federal prestigiar um pedido de oposição.

Desculpa

O deputado José Teles, na véspera da reunião, chegou a dizer a Pedrinho Valadares que não participaria dela porque ele estava querendo aparecer. Foi ao encontro, pediu desculpas a Pedrinho e disse que era seu amigo.



Erro político

O presidente do Diretório Municipal do PT, Silvio Santos, repudiou as declarações do ex-prefeito José Almeida Lima à Gazeta, na edição de ontem, dizendo que o fato do PT não querer participar de uma aliança com o PFL demonstra imaturidade política. Ficou insatisfeito também com o fato de Almeida ter citado que o partido recebeu apoio do PFL no 2º turno das eleições em Brasília, não havendo problema também de estender a aliança em Sergipe.

Para Silvio, esse tratamento de Almeida Lima é mais de adversário do que aliado. "O fato de Almeida se dispor a ser candidato a prefeito e tratar um partido com desdém, só demonstra o seu estilo autoritário e pavão", disparou, enfatizando que o ex-prefeito é na "política um verdadeiro Alberto Roberto, personagem de Chico Anísio: muito posudo, um verdadeiro canastrão".

Silvio reafirma que a posição do PT é de não fazer aliança com o PFL, que considera o principal esteio da política a nível nacional que o partido combate. Diz que o PT deve caminhar no sentido de aglutinar os partidos progressistas nas eleições municipais de 2000, numa única candidatura. Afirma que se não for possível, porque todos os partidos têm candidato a prefeito, o que considera legítimo, os partidos têm de se preservar dos embates mais ferozes para que possam se unir no 2º turno.

Esses conflitos, a pouco mais de um ano das eleições municipais, estão levando a oposição a incorrer no mesmo erro das eleições para o governo do Estado, que assegurou a Albano Franco a sua reeleição. As discordâncias públicas, sem uma discussão pré-eleitoral, é um erro político que não pode ser repetido. Tem que se criar o diálogo para um entendimento e a concretização dos seus projetos.

Sem pressa

As contas dos ex-prefeitos Jackson Barreto, Viana de Assis, Wellington Paixão e o interventor Antônio Militão, depois de 10 anos pendentes no Tribunal de Contas, vão passar mais 10 dias em análise na Câmara Municipal por con-

ta da burocracia. A tendência dos vereadores é não acatar os pareceres do tribunal recomendando a rejeição das contas do ex-prefeito Wellington Paixão. Eles entendem que foram eleitos para julgar a administração atual e não uma que terminou há 8 anos.

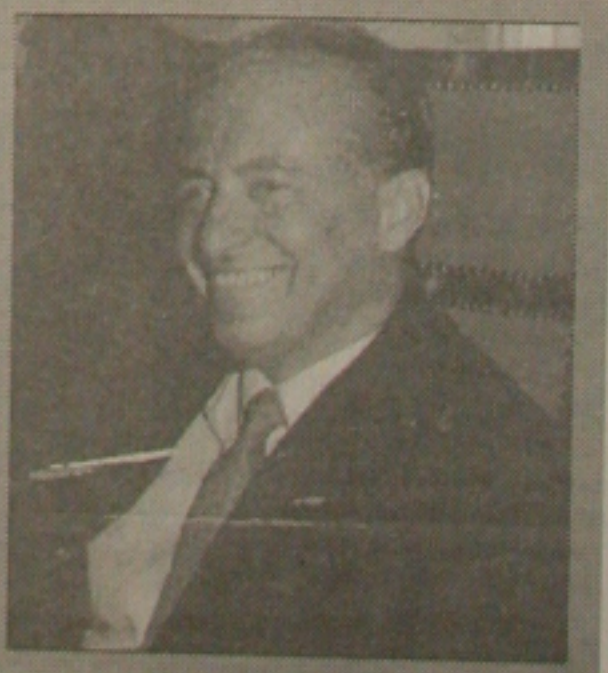
Investida tuca

Albano Franco ligou para Ivan Paixão, na quinta-feira, e o convidou para ir a Carira hoje. Quer discutir a proposta de Marcelo Deda de que Ivan seja o interlocutor entre o governo e a bancada federal, e que muito desagradou Jorge Alberto. Tem quem diga que o verdadeiro propósito de Albano é levar Ivan para o PSDB.

Sucesso
Luiz Antonio Barreto ainda comemora o sucesso da palestra que concedeu durante Seminário Nacional de Literatura Infantil, realizado na quarta, em São Paulo, durante o Salão Internacional do Livro. O termômetro para a comprovação da boa receptividade foi o pedido de cópia do discurso, pelos participantes. E o fato da doutora e professora da USP, Neli Novaes Coelho ter dito que o texto merecia ser lido, relido e lido novamente.

PSB no Confiança

O senador Antônio Carlos Valadares, o deputado Pedro Balbino e os vereadores Elber Batalha e Renilson Felix prestigiaram ontem a festa de comemoração dos 63 anos do Confiança, no Estádio Sabino Ribeiro. Na oportunidade, Valadares promoveu trabalho junto ao Senado para conseguir subvenções para o time proletário. Assumiu, mais uma vez, que force pelo Confiança. Disse que cada senador dispõe de uma verba de R\$ 1,5 milhão para ser distribuído com entidades, desde que sejam reconhecidas como de interesse público. A festa do Confiança começou no meio-dia, com a realização de um bingo que contou ainda com a participação de dirigentes, torcedores e políticos. O prêmio principal foi uma moto zero quilômetro.



Se explicando

Silvio Santos diz que o PT não poderia dizer não ao presidente da Cut, Francisco Gualberto, que desejava ingressar no partido. Acha que toda a polêmica com o seu nome foi mais uma autocrítica por ter dito que o PT era um partido burguês do que ao fato de que ele teria votos para se eleger vereador. "Se fosse assim, estaríamos mais empenhados na filiação de Adelson Barreto", disse.

Esclarecimentos

O prefeito de Aracaju, João Augusto Gama, vai à Câmara na próxima terça-feira. Apresentará o projeto de revitalização do centro da cidade, que começará este mês e deverá terminar em outubro. A obra está orçada em R\$ 4 milhões. O prefeito também falará do novo mercado.

Novas filiações

O presidente regional do PPS, Luiz Antonio Barreto, foi ontem a Simão Dias abonar a ficha de filiação da presidente da Câmara, Mônica Matos, do vereador petista João Deda, da presidente da Fundese Mirtes Matos e do ex-prefeito Caçulo. O ingresso de Caçulo no PPS pode significar a retirada do apoio do seu grupo ao prefeito Luiz Albérico.

Poço Verde

Também vai se filiar ao PPS o líder político de Poço Verde, Tonho de Dorinha. Ele, que foi candidato a prefeito do município nas eleições passadas, obtendo mais de 3 mil votos, disputará novamente a prefeitura em 2000, com o total apoio do partido. Em tempo, Tonho hoje é adversário de Pedro Balbino.

Preservação

Oficialmente, Luiz Alberto ainda não deixou o PT em protesto a filiação de Francisco Gualberto. A executiva do partido espera que ele não tome essa posição, pela importância, pelo símbolo que é para o PT. Acha que o momento é de preservar o Partido dos Trabalhadores, que se fragilizou nas últimas eleições em razão da saída de muita gente, a exemplo do então presidente do Diretório Estadual, Paulo Aragão, para o lado do governo.

Defesa preparada

O ex-governador João Alves Filho surpreendeu a todos quando não "bateu" muito no governador Albano Franco, quando foi ao plenário da Assembleia Legislativa, na quinta-feira passada, falar sobre o Platô de Neópolis. O chefe da Casa Civil, Jorge Araújo, chegou a acompanhar a palestra de João, do gabinete do líder do governo, Ulices Andrade, para auxiliá-lo na defesa do governo.

Nova palestra

Na quinta-feira, Jorge Araújo, é que fará uma palestra na Assembleia Legislativa sobre o Platô de Neópolis e a seca. O convite é da Mesa Diretora, em razão de Jorge já ter sido secretário da Agricultura e um conhecedor da seca e do Platô.

Recomeçando

O senador José Eduardo Dutra está quase recuperado de uma virose na garganta, que fez com que permanecesse em Aracaju por toda a semana. Anteontem, ele foi a Simão Dias proferir uma palestra sobre conjuntura econômica, a convite de um vereador petista, em sessão especial na Câmara Municipal. Ontem ele participou das manifestações pelo Dia do Trabalhador, na Praça dos Capuchinhos, no Bairro América.



• Sepultada a CPI Nike-CBF • Prepare-se: vem aí um apagão telefônico • Conheça três amigos do juiz Nicolau • Chico Lopes até emagreceu quatro quilos • Fundo de pensão de Furnas tem um buraco de R\$ 1,2 bilhão • Maluf tentará nova imagem familiar • PTPol é serviço de inteligência do PT •

Vítima de "engrenagens poderosas"

• A estratégia criada pelos advogados de Francisco Lopes de apresentar sua defesa apenas na Justiça, recusando-se a depor, como réu, na CPI dos Bancos, criou um conflito que supera os limites de qualquer comissão parlamentar de inquérito. Os advogados forçaram um confronto com a própria Presidência da Casa, ao indicar a Presidência da Casa, ao indicar a Presidência da Casa...

• Mais: Francisco Lopes havia preparado um pequeno discurso para fazer caso lhe fosse permitido um minuto de tempo, depois da recusa de assinatura do termo proposto. Mas, não deu tempo. No pronunciamento que gostaria de ter feito, inspirado na carta-renúncia de Jânio Quadros, substituiria a famosa expressão "forças ocultas" por "engrenagens poderosas"...

Ainda Lopes

• No pequeno pronunciamento que Chico Lopes pretendia fazer, invocava o direito constitucional de permanecer em silêncio. E antecipadamente, no texto, ele pedia a quebra de seu sigilo bancário. Tudo havia sido preparado pelos advogados para deixar os senadores mais confusos ainda e retirar deles o trunfo. E ainda: a confusão gerada pela prisão de Chico Lopes gerou tamanho nervosismo que acabou refletindo até na nota oficial do Planalto...

O passado de Nicolau

O juiz Nicolau dos Santos Neto, ex-presidente do Tribunal Regional do Trabalho - TRT, acusado de enriquecimento ilícito, tem uma história iniciada no Governo João Goulart, quem diria, de quem foi chefe de gabinete. Jogava na época, do lado dos trabalhistas. Depois, nos tempos da ditadura, mudou de lado: atuou na Oban, a famosa Operação Bandeirantes, que caçava os comunistas da época. Hoje - e até seu ex-gênero delator sabe disso - o juiz Nicolau dos Santos Neto mantém estreitas ligações de amizade com Eduardo Jorge, ex-homem-forte do Planalto...

VASP logo and contact information: Ligue Grátis 0800-998277

VIACAO SANTAMARIA advertisement with bus image and contact info: E-mail: stamaria@netdados.com.br

Sábio

• Enquanto pipocavam boatos de suicídio de Chico Lopes, o ex-presidente José Sarney, chamado também de "o sábio do Calhau", comentava, com tom de ironia: "Isso tudo é boato. Quem gosta de dinheiro não se mata. Só banqueiro japonês quebrado". A propósito: do início da crise no Japão, até hoje, entre ricos e pobres, suicidaram-se nada menos do que 22 mil pessoas.

Nike-CBF

• Michel Temer sepultou rapidamente a CPI que pretende investigar o contrato de patrocínio da Nike com a CBF. O Deputado Aldo Rebelo, do PC do B, apresentou um requerimento com assinaturas suficientes mas Temer se fingiu de morto. Agora, Rebelo está recorrendo do Supremo Tribunal Federal.

Apagão telefônico

• Quem reclama da péssima qualidade dos serviços da Telefonica espanhola, em São Paulo, da também ruim Telebrasil Celular ou dos serviços da nova telefonia privatizada do Brasil de uma maneira geral, não sabe o que ainda vem por aí. A partir de 1º de julho, o País poderá experimentar o maior caos telefônico da história das telecomunicações no ocidente. A partir dessa data, além da Embratel, três outras empresas entrarão em operação no serviço interurbano de telefonia...

Giba Um NOTEBOOK logo and image of a man

O rombo dos fundos

• Com o tempo, virá à tona o colossal rombo que envolve os fundos de pensão de muitas estatais e Furnas é um bom exemplo do que vem por aí. Irritado com a decisão do Governo de privatizar Furnas em três blocos, em vez de uma privatização como pretendia, o presidente Luiz Laércio Simões Machado demitiu-se e o circo pegou fogo. Simões Machado em plena consciência da periclitante situação - e essa é a causa de uma de suas maiores angústias - em que se encontra a Fundação Real Grandeza (deve pecar até pelo nome), instituição previdenciária do pessoal de Furnas, que hoje tem um buraco de R\$ 1,2 bilhão...

Sobreviventes do Real

• A consultoria de Mailson da Nóbrega revela-se, a cada dia que passa, mais governista do que o próprio governo. Agora, diz que o recorde do desemprego em março (20% em São Paulo e a caminho dos 10% no País, até segundo o também governista IBGE) é "sazonal". E que até se esperava que fosse maior devido a elevação dos juros em janeiro. Na outra ponta, o Banco Mundial revela (e os jornais não deram) que os cinco milhões de trabalhadores que haviam deixado de ser pobres por conta do Plano Real já voltaram a ultrapassar a linha da pobreza. Hoje, são mais de 45 milhões de brasileiros que sobrevivem com menos de um dólar por dia, segundo o Banco Mundial.

"Ressurreição"

• Em conversa informal, no final da semana passada, nos bastidores da Rede Mulher, onde havia ido gravar um programa de entrevistas, o presidente do PL, economista e deputado federal Marcos Cintra, garantia que não acredita na ressurreição política de Paulo Maluf depois de tantos escândalos. Acha que sua trajetória política está liquidada. Cintra foi eleito (132 mil votos) com apoio total de Maluf para a Câmara Federal e foi autor de seu plano de governo. Em São Paulo, mandou a pequena bancada do PL votar a favor do impeachment de Celso Pitta.

"No escuro"

• No Rio de Janeiro, mais de 20 mil adesivos foram espalhados e estão em carros, janelas de casas e apartamentos e até portas de bares e restaurantes. Dizem: "A Light deixou a gente no escuro". É a única reação diante da ineficiência dos serviços da Light, que só perde para a Telefonica espanhola. Hoje, a Light estuda, no Rio, a oferta de um banco para a ampliação das metas do aumento de capital em gestão da companhia: se não der certo, os serviços continuam como estão. Em São Paulo, a Metropolitana, controlada pela Light, tem engatilhada uma operação de US\$ 500 milhões junto a um pool de bancos coordenado pelo CSFB Garantia.

De olho nos espanhóis

• Também dentro da Telefonica, existem exemplares da chamada PTPol, o eficiente serviço de inteligência do PT, que já está colecionando um dossiê de irregularidades desde a privatização dos serviços até a obrigatoriedade de compra de determinados fornecedores. De cara, lembram os agentes da PTPol que, na Telebrás, Fernando Xavier Ferreira, hoje presidente da Telefonica, ganhava cerca de R\$ 100 mil por ano, no hollerrith, quando presidia a estatal. Hoje ganha R\$ 1,5 milhão/ano. Agora, o staff de Fernando Xavier Ferreira, foi reforçado por José Expedito Prata, que cuidará da área de relações institucionais, ou sejam, mercado e governo. Ele era chefe de gabinete de Sérgio Motta, apelidado na época de "mala" e foi secretário particular da campanha de FHC em São Paulo. Quando no ministério, também no hollerrith, ganhava perto de R\$ 70 mil/ano. Agora, ganhará perto de R\$ 320 mil/ano.

In e Out

• In - A volta dos carros à álcool (ainda não decidida); fim de semana no interior mineiro; blazers de puro cashmere no inverno que está chegando e sapatos de camurça, com desenhos, para eles (sola de couro, não de borracha). • Out - Pedro Malan (cadê o ministro?); a corretora dos filhos do ex-ministro Luiz Carlos Mendonça de Barros; fim de semana no Rio de Janeiro e, indiscutivelmente, Carola de Oliveira, ex-Scarpa.

Chico Lopes avisou Malan e FHC

• O Presidente Fernando Henrique Cardoso e o Ministro Pedro Malan, que já havia voado para Washington, mantendo sua habitual postura de se afastar sempre de qualquer foco de contratempos mais profundos, por assim dizer, foram informados, com a devida antecedência, de que o comportamento de Francisco Lopes, na CPI dos Bancos, seria exatamente aquele, por recomendação de seus advogados. Qualquer manifestação de surpresa do Ministro da Fazenda ou do próprio Chefe do Governo fez parte do que se poderia chamar de um mis-en-scène, um tanto a contragosto. • Nos círculos ligados aos grandes bureaux de Direito de São Paulo e Rio a estratégia armada pelos advogados de Francisco Lopes foi considerada brilhante e absolutamente competente, no que se refere ao cliente. Chico Lopes sai de cena por uns tempos, não está preocupado com imagem política e, ao contrário do que alguém pode imaginar, voltará ao mercado valendo seu peso em ouro. Pelo simples motivo de que poucas pessoas neste país carregam o volume de informações que ele carrega. • Mais: durante mais de semana, Chico Lopes foi ensaiado para a cena. Nos ensaios, moveu-se, chorou, ao lado dos advogados e de sua mulher. Sabia muito e sabia que não poderia falar. Emagreceu quatro quilos em menos de dez dias. Não está rico: seu filho, o jornalista Sérgio Pugliesi, divide um apartamento alugado em Copacabana, no Rio. E não está preocupado com a quebra de seu sigilo bancário e telefônico: especialmente porque, mesmo sendo acusado por Malan de ser mau operador, não é bobo, nem nada.



Mistura fina

• Enquanto Salvatore Cacciola, amigo e vizinho de prédio come o pão que o diabo amassou, o também banqueiro Gonçalo Borges Torreialba, do Banco Beal, acaba de voar para os EUA, levando grupo de amigos, para ver seu cavalo First American (um dos 150 que tem lá) correr neste fim de semana no Kentucky Derby, a mais famosa prova do turfe internacional. • O alto comando da Aeronáutica já sabe de onde parte a campanha contra a FAB. E descobriu até quem paga a central de boatos montada por um lobista muito discutido, dois conhecidos advogados, um brigadeiro da reserva e mais dois ex-jornalistas. Estão todos sendo vigiados de perto pelo serviço secreto da FAB. • O Ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga, deu prazo até 18 de maio para a Manchete equacionar uma venda. Se não, vai a leilão. O ex-ministro Luiz Carlos Mendonça de Barros já armou uma engenharia financeira que tentará salvar a rede. Quer pagar o INSS, por exemplo, em 100 parcelas, com juros de compadre. E já tem a benção inicial do Planalto. • O ex-prefeito Paulo Maluf está tentando desenhar seu retorno à cena política. Mas, vai começar pelo lado conjugal. Agora, só desfilará ao lado de sua mulher Sylvia, vai estimular reportagens em família, em igrejas, tocando piano e longe de Brasília. Por enquanto, encontra uma resistência em família: a nora Jaqueline, ainda mulher de Flávio Maluf, não quer entrar em cena. • O advogado tributarista Antonio Fernando Seabra, embora não sendo sua especialidade a área de guerras conjugais, lembra que Chiquinho

Scarpa, enquanto não sair a separação consensual de sua mulher, Carola de Oliveira, não pode entrar com nenhuma queixa-crime contra ela. E de acordo com a lei. Mais: se entrar, depois, com ação de danos e perdas, também não conseguirá nada porque a moça não tem um centavo.

• A crise é mais do que grave: até mesmo médias e grandes empreiteiras que prestam serviço ao DNER, em geral muito bem tratadas, estão abandonando canteiros de obras em todo o País, por falta de pagamento. Ou de quem assinasse os cheques.

• Não existe nenhuma chance de Guilherme Afif Domingos ser candidato do PFL à sucessão de Celso Pitta. O que existe é um esquema de comunicação armado por Afif para ter seu nome lembrado, nada além disso. Fora o fato de Afif ter participado do secretariado do próprio Pitta.

• Cresce, a cada dia que passa, o número de inimigos, em toda a corte brasileira, do Ministro Rafael Grecca, de Esportes e Turismo. O Chanceler Luis Felipe Lampréia não pode ouvir sequer alguém pronunciar o nome dele. E até funcionários do ministério estão tentando transferência: especialmente os garçons e seguranças.

• O Governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, o que nomeou 29 funcionários públicos para atendê-lo domesticamente, já gastou, desde que assumiu até agora, sob a rubrica de "despesas de emergência" (sem licitação) nada menos que R\$ 112 milhões. Dá mais do que R\$ 1 milhão por dia.

• Tomaram chá de sumiço total os ex-presidentes do Banco Central, Pêrsio Arida e Gustavo Loyola. Nem no Opportunity e tampouco na consultoria Tendências, ninguém sabe informar o paradeiro deles.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 22 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 01415-000, São Paulo-SP, ou transmitida pelo fax: (011) 231-2581 email: manager@personalmail.com.br

Gilberto Di Piero

GIBA UM Rede Mulher de Televisão advertisement with contact info

SPORT-TEX advertisement for sports equipment with images of athletes

Manager Clipping advertisement with contact info

Advertisement for lawyers: Dr. Pedro de Moraes, Dr. Heleno Ávila, Dr. José Carlos Santos

Kaiser A CERVEJA NOTA **10**
www.kaiser.com.br

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

Coluna do Meio

Wanderley Luxemburgo está feliz com a seleção. Será que é pelo jogo com o Barcelona? Se for, o nosso treinador que me desculpe: aquela partida foi apenas um festivo passatempo, sem outro propósito a não ser celebrar o aniversário do anfitrião e, quem sabe, ajudar a Nike a vender mais sapatos de tênis.

Por acaso alguém ainda põe em dúvida o valor de cada jogador convocado?

Alguém desconhece a índole ofensiva das ideias de Luxemburgo? Claro que nada ali estava sob observação estritamente técnica ou tática. A rigor, ninguém da seleção se considerou em teste. Talvez Roberto Carlos. E até dá pra entender: ele mora longe mas já deve ter ouvido falar em Serginho e em Felipe...

No mais, a partida, como diz o Noronha, só faltou ser interrompida, de surpresa, pro Luis Henrique soprar um bolo de velas, ao som de um, pra variar, desafinado "Parabéns pra você".

Em tempo: ia esquecendo de dizer que o amistoso de Barcelona registrou duas intervenções velhas da arbitragem: o pênalti em Ronaldinho, ignorado, e o gol de Anderson, limpo, que o juiz anulou, politicamente.

Dois lances distorcidos, com a clara intenção de levar a partida a um empate. E acabou levando, mesmo, ao melhor estilo de Romualdo Arpe Filho, também conhecido por aqui com o juiz "Coluna do Meio", mestre na esperteza de construir escores pré-fabricados. Aliás, por onde andará o Romualdo? Pra ele, o grande resultado de um jogo era o empate. Chegava a defender a cinica tese em palestras que fazia pra colegas mais moços. Romualdo aperfeiçoou o princípio geral de Direito segundo o qual "in dubio, pro réu". Com ele, a coisa funcionava melhor, assim: "indúbio, pros dois..."

TABELINHA COM ROMÁRIO

Flashes da entrevista que Romário me deu, no Café do Gol, e que saiu no Esporte Real, da última segunda-feira: 1) Os maiores craques que viu jogar são quatro: Garrincha, Pelé, Maradona e Tostão; 2) O melhor treinador com quem trabalhou: Johan Cruyff, no Barcelona; 3) O melhor companheiro, dentro de campo: Dunga; 4) O livro que mais gostou de ler: "Quem matou Getúlio Vargas", de Jô Soares; 5) O gol que ainda não fez e que gostaria de fazer: gol de letra, mas tem que ser de fora da área, que é mais difícil, requer mais potência e mais precisão; 6) A melhor equipe que já viu jogar: a seleção brasileira campeã de 70; 7) Em campo, só pensa numa coisa: fazer gol. E assim desde criança e assim será até o fim da carreira; 8) Já vestiu a camisa 10, mas prefere a 11, que simboliza a ecundidade (haja gols); 9) Quando entra em campo, já sabe qual é o ponto fraco do goleiro adversário; 10) Sempre detestou fazer treino físico mas, hoje, descobriu o

jeito ideal de apurar a forma: pedalar em bicicleta ergométrica; 11) Tal como Pelé, gosta de fingir de morto, na área, pra surpreender o adversário com um bote certo.

No final da entrevista, pedi que me dissesse quem é o melhor jogador do mundo, na atualidade. Romário transferiu-me a pergunta: "Pra você, quem é?"

Aponte pra ele: "Você". E Romário, com um sorriso maroto: "Concordo com você..."

RÁPIDAS E RASTEIRAS

Depois de tamanhas e sucessivas bisonhices, o time do Botafogo surpreende e dá um incrível chega-para-lá no São Paulo que vem sendo o mais brilhante, o mais consistente dos times paulistas do momento. // // // Louvores mil ao novo Romário que, de cabeça (re)feita, tem celebrado seus gols, mostrando, na camiseta de baixo, uma mensagem pro bem da humanidade. A primeira, contra a guerra; a segunda, contra a brutalidade nos colégios e a terceira, contra a droga. Se não fosse pedir muito, seria melhor que os acentos de Romário fossem todos escritos em português. Estou sabendo que o objetivo do craque é dar amplitude mundial a seu recado, mas, ainda assim, acho que o alcance primeiro deve ser a juventude brasileira. // // //

Michael Jordan parou de jogar no pico da carreira. Que o diga o faturamento dele, na temporada de 98, agora revelado pela revista "Sports Illustrated": 69 milhões de dólares. Mais de cinco milhões por mês! // // // Na mesma revista, uma pesquisa interessante: 17 por cento dos americanos usam os jogos da NBA como desculpa pra não comparecer aos chamados jogos do leito...

// // // Nalbert, capitão da seleção nacional de vôlei, num papo de estúdio, comigo: "As duas maiores figuras da nova geração do vôlei brasileiro são o Giba, atacante de ponta e Gustavo, meio de rede. // // //

Pra quem ainda acha que o tênis de Guga não é lá essas coisas, aqui vão alguns dados que consagram o talento do garotão catarinense: ele já acertou, só este ano, 219 aces de 1º serviço. O que faz dele o sexto no ranking do golpe; com 80% de aproveitamento em 1º serviço, Guga classifica-se em 3º lugar, abaixo, só mesmo, de dois gigantes do saque: o holandês Richard Krajicek e o australiano Philippoussis; em 26 jogos, Guga quebrou 54 vezes o serviço dos adversários, firmando-se, assim, como o segundo maior quebrador de saques depois do supradito Krajicek. // // //

Paula declinou da seleção mas, ao que sei, é só em 99. Ano que vem, a diva do basquete pode voltar, nos Jogos Olímpicos, em Sidney. // // // Então, professor Armando Marques, vamos ou não vamos dar um jeito no vergonhoso empurra-empurra dentro da área, na cobrança de córner? Está pegando muito mal pros árbitros.

CLÁSSICO DO PAULISTÃO

Palmeiras empolgado volta ao Canindé

Portuguesa luta pela vitória para assumir a liderança do grupo

São Paulo, (AE) - Portuguesa e Palmeiras começam a decida, hoje, às 16 horas, no Canindé, o futuro no Campeonato Paulista. As equipes disputam uma vaga para as semifinais da competição. Os técnicos encontram-se em situações opostas. Enquanto o treinador da Portuguesa, Zagallo, reclama da falta de opções para montar seu time, Luis Felipe Scolari, do Alverde, tem o privilégio de poder escalar sua equipe principal ou poupar alguns jogadores para a primeira partida contra o Corinthians, quarta-feira, no Morumbi, pela Taça Libertadores.

Empolgado com a classificação para as quartas-de-final da Copa do Brasil (único paulista na competição), o Palmeiras, com 20 pontos, quer ampliar a vantagem sobre a Portuguesa, que está um ponto atrás.

"Não podemos permitir que o adversário nos ultrapasse", ressalta o técnico Luiz Felipe Scolari. "As chances de recuperação na tabela começam a ficar pequenas."

A desclassificação da Portuguesa na Copa do Brasil não serve como estímulo para os jogadores do Palmeiras. "Ao contrário, temos de ter mais atenção, porque eles vão querer a recuperação de qualquer jeito." Zagallo coloca a responsabilidade da vitória sobre o adversário. "O Scolari tem três times para escolher", avaliou o treinador, que reclama da falta de jogadores experientes para a reserva. Já adiantou que se perder um zagueiro vai improvisar o volante Pintado na posição.

A equipe, que ainda não poderá contar com os atacantes Ailton e Leandro, mais o zagueiro reser-

va Marcelo Miguel, todos contundidos, terá a volta do também zagueiro César, convocado para a seleção brasileira, e do meia Hernani, que não atuou no empate contra o Atlético-PR, pela Copa do Brasil, por ter defendido outra equipe na competição. "O importante é que, com todos os problemas que temos enfrentado, ainda estamos na briga."

A única preocupação do técnico é com o zagueiro Emerson, que vem sentindo dores musculares na coxa. "Se ganharmos este jogo abriremos uma boa vantagem contra o Palmeiras, pois além dos dois pontos a mais, teremos uma vantagem de duas vitórias", disse Zagallo. No entanto, o técnico considera que um empate também seria benéfico para seu time.

Zagallo disse que não dará atenção especial a nenhum jogador adversário. "Não marco homem a homem, como vários times do interior: prefiro a marcação por zona", disse. "Este clássico tem uma pressão a mais porque é o que chamamos partida de seis pontos: se vencermos, a gente soma três e tira outros três do adversário", disse o meia Hernani, que deverá continuar a atuar como atacante.

PORTUGUESA X PALMEIRAS

Portuguesa: Márcio, Márcio Goiano, César, Emerson (Pintado) e Augusto, Simão, Carlinhos, Alexandre e Evandro; Hernani e Renaldo. Técnico: Zagallo. Palmeiras: Marcos, Arce, Junior Baiano, Cléber e Júnior, Roque Júnior, Galeano (Rogerio), Zinho e Alex; Paulo Nunes e Oseas. Técnico: Luiz Felipe Scolari. Juiz: Sidrak Marinho dos Santos. Local: Canindé.

"Se ganharmos o jogo abriremos uma boa vantagem sobre o Palmeiras"

Capitão César dá tranquilidade à Portuguesa

São Paulo, (AE) - O zagueiro César, capitão da Portuguesa, é a imagem da tranquilidade nos dias conturbados vividos pelo clube. Na sexta-feira, após uma cansativa viagem de dez horas entre a Espanha e o Brasil (o jogador integrou o elenco da seleção brasileira que jogou no centenário do Barcelona), ele mostrou disposição. Saiu do Aeroporto de Cumbica direto para o Centro de Treinamento do Parque Ecológico, onde participou de todo o coletivo comandado por Zagallo.

Nem mesmo o susto sofrido em Madrid, quando um raio quase atingiu a asa do avião em que estava a seleção, chegou a abalá-lo. "Só vi o clarão, nem deu tempo para pensar", contou o jogador.

Preocupação, só com a partida deste domingo contra o Palmeiras. Para o zagueiro, a derrota significará o fim do sonho de chegar às semifinais da competição. "Se a gente perder, já vai estar de férias." César diz não se iludir com a possibilidade do técnico adversário escalar alguns reservas para a partida. "O misto deles é quente", brincou. "Mesmo poupando alguns atletas o time deles tem jogado bem e ganhado."

O capitão da Lusa afirma saber o que é necessário para evitar as temidas jogadas aéreas do Palmeiras. O principal, segundo ele, é evitar os lançamentos dos laterais. "Mas se acontecer, o negócio é tentar tocar na bola para tirá-la da área ou, se isso não for possível, trombar no adversário para que ele fique desequilibrado e o cabeceio saia fraco e sem direção." Mas César não preocupa-se só com as jogadas pelo alto.



Capitão César está tranquilo



Paulo Nunes, uma das armas do Palmeiras para vencer o clássico

TIME COMPLETO

Disposição de Romário contagia o Flamengo contra o Bangu

Rio, (AE) - O atacante Romário, do Flamengo, não quis ser poupado e vai jogar neste domingo a quarta partida em nove dias, enfrentando o Bangu, às 17 horas, no Maracanã. Ele é o artilheiro do Campeonato Carioca, com 11 gols, e foi decisivo no jogo com o Grêmio, na quinta-feira, quando fez o gol da classificação da equipe na Copa do Brasil. Um dia antes, na Espanha, Romário deu o passe para Ronaldinho fazer o primeiro gol do empate da seleção contra o Barcelona por 2 a 2.

A atitude de Romário contagiou os outros jogadores no treino de sexta-feira. "Ele é um exemplo de dedicação", disse o lateral Athirson.

Para o atacante Leandro, está cada vez mais fácil atuar no Flamengo ao lado de Romário. "Quando os outros não marcam, lá está o Romário para conferir." Leandro tem mais um motivo para estar feliz: o superintendente de



Artilheiro promete mais emoções no Maracanã

Futebol do clube, Gilmar Rinaldi, está acertando a compra do seu passe.

Para o jogo de hoje, dois jogadores titulares estão contundidos: o meia Beto e o lateral-direito Pimentel, que estava substituindo Fábio

Baiano, com estiramento muscular. O técnico Carlinhos deve escalar o meia Rodrigo Mendes no lugar de Beto. Já na lateral direita, o treinador deve improvisar o volante Maurinho, que abre vaga para Vagner no meio-de-campo.

FLAMENGO X BANGU

Flamengo: Clemer, Maurinho, Fábio, Luis Alberto (Ronaldinho) e Athirson; Vagner, Jorginho, Iranildo e Rodrigo Mendes; Leandro e Romário. Técnico: Carlinhos.

Bangu: Alex, Roberto Teixeira, Paulo Campos, Nail-

ton (Marcelo) e Marquinhos, Ricardo (Marcelo Cardoso), William (Douglas), Renatinho e Sandro (Edilson); André Biquinho e Fabiano. Técnico: Alfredo Sampaio. Juiz: Léo Feldman. Horário: 17 horas. Local: Maracanã.

Flu escala três zagueiros contra o Madureira

Rio, (AE) - O Fluminense precisa vencer o Madureira, neste domingo, às 16 horas, em Conselho Galvão, para seguir na disputa do segundo turno do Campeonato Carioca. O técnico Carlos Alberto Parreira decidiu escalar a equipe com três zagueiros.

Assim, ele espera resolver as falhas da defesa do time, que sofreu 18 gols em 10 jogos neste campeonato. "Este esquema está na minha cabeça há muito tempo, mas faltava um zagueiro experiente." Com a chegada do zagueiro Róbson, que jogou em clubes europeus

e veio do XV de Piracicaba, o treinador finalmente pode realizar o seu desejo.

O zagueiro orienta o tempo inteiro os companheiros de defesa e está transformando-se em um líder dentro do grupo. "A orientação que eu passo é sempre com a intenção de ajudar os colegas e fechar melhor a defesa." Parreira treinou a equipe a semana inteira para acertar o posicionamento da defesa. Gelson foi escolhido para atuar como libero, Róbson vai jogar mais à direita e Betinho vai fechar o lado esquerdo. O treinador gostou da formação e

acha que a defesa deve apresentar melhores hoje.

FLUMINENSE X MADUREIRA

Fluminense: Diogo, Paulo César, Gelson, Betinho, Róbson e Nonato; Odair, Marco Brito (Jorge Luis) e Jean Carlos; Roni e Túlio. Técnico: Carlos Alberto Parreira. Madureira: Marcelo Cruz, Germano, Nilson, Marcelo e Edinho; D'Marcellus, Haroldo, Cristiano e Rogerinho; Dauri e Derlei. Técnico: Omã Fonseca. Juiz: Cláudio Vinicius Cerdeira. Horário: 16 horas. Local: Conselho Galvão.

Botafogo não teme ser surpreendido pelo Friburguense

Rio, (AE) - O Botafogo espera não ser surpreendido de novo pelo Friburguense, adversário do time, neste domingo, às 16 horas, em Nova Friburgo, pelo segundo turno do Campeonato Carioca. No primeiro turno, a equipe alvinegra perdeu por 1 a 0, no Maracanã, o que deu início a uma crise no clube. Os jogadores garantem que essa derrota faz parte do passado.

"No momento, o time está muito diferente do que quando per-

deu esse jogo", disse o lateral-direito César Prates.

Depois da vitória por 3 a 1 contra o São Paulo, na quarta-feira pela Copa do Brasil, o time está motivado para o jogo de hoje. "A equipe está bem e espero que a gente consiga manter o ritmo", disse o volante Reidner, autor de um belo gol contra o São Paulo. O Botafogo precisa vencer para manter as chances de conquistar o segundo turno, pois empatou por 1 a 1 com o Itaperuna, na primeira rodada.

BOTAFOGO X FRIBURGUENSE

Botafogo: Wagner, Cesar Prates, Jorge Luis, Sandro e Leandro; Reidner, Fábio Augusto, Caio e Marcos Aurélio; Bebeto e Valdir. Técnico: Gilson Nunes. Friburguense: Adriano, Sérgio Gomes, Cadão, Max e Bill; André, Merica (Gessinho), Eduardo e Marquinhos; Nevada e Reginaldo (Marcelo Sander). Técnico: Júlio Marinho. Juiz: Reinaldo Barros. Horário: 16 horas. Local: Nova Friburgo.

Correspondências para "Na Grande Área": Cx.Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E MAIL: xapuri@ax.ibase.org.br

Assista a **TV TIGRE**
Sábado 21h30
Domingo 8h30
no **SBT**